



**INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
ISES – LTDA**

FACULDADE SUMARÉ

**AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2009 a 2010**

**SÃO PAULO
Março - 2010**



FACULDADE SUMARÉ

AUTO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Documento elaborado pela CPA da Faculdade Sumaré atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

SÃO PAULO
Março – 2010



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Composição da Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade Sumaré

Nome	Segmento que representa
Prof ^a . Dra. Alair Helena Ferreira ¹	Docente
Profa. Ms. Irani Aparecida Reinaldo	Docente
Profa. Ms. Renira Appa de Moraes Cirelli	Docente
Janaina Esteves Dias	Discente
Alexandre Aparecido Campo	Discente
Prof. Ms. Oscar Vicente Simões de Oliveira	Externo
Tatiane Cristina de Souza Lopes	Técnico-administrativo
Marcelo Soares da Silva	Técnico-administrativo
Márcio Renato de Sousa - egresso	Egresso
Rosimeire Aparecida da Silva	Egresso

¹ **Ato de designação da CPA:** Portaria DS/FS N° 03/2008, de 04 de agosto de 2008.
Período de mandato da CPA: Indeterminado.

	INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR ISES – LTDA Registro no MEC sob nº 00920 – Mantenedor
---	---

FACULDADE SUMARÉ

Registro no MEC sob nº 01388

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

Cidade: São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada

Atividade Econômica: Educação Superior



INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
ISES – LTDA

Registro no MEC sob nº 00920 – Mantenedor

FACULDADE SUMARÉ

Instituição Mantenedora:
Diretor Superintendente:

Instituto Sumaré de Educação Superior
Eliseu Lourenço Pereira

Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP – CEP 05409-003;
Telefone: 3067-7999
Fax: 3061-5137
CNPJ – 02745324/0001-84

Instituição Mantida
Diretor:

Faculdade Sumaré
Prof. Dr. João Paulo dos Santos Netto

Unidades da Mantida:

Unidade Sumaré

Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP – CEP 05409-003;
Telefone: 3067-7999

Tatuapé I: Rua: Gonçalo Nunes, nº 368, Tatuapé, São Paulo-SP CEP: 03407-000 Telefone: 6225-0666;

Tatuapé II: Rua Tuiuti, 1.442 – 03081-000 – Tatuapé Tel.: (11) 2093-2472

Unidade Imirim: Avenida: Imirim, nº 1424, Imirim, São Paulo-SP CEP: 02464-2000 Telefone: 6255-6619.

Unidade Santo Amaro: Rua Coronel Luis Barroso, 566 – altura do nº. 281 da Avenida João Dias – Santo Amaro CEP: 04750-030 – Tel.: (11) 3067-7999



**INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
ISES – LTDA**

FACULDADE SUMARÉ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Resumo

Este documento tem como objetivo apresentar a evolução dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Sumaré, no período de 2009-2010. A avaliação institucional depende da elaboração de um banco de informações, em uma série temporal, que revele o seu desempenho em relação a determinadas dimensões e indicadores no processo de avaliação. A CPA, em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). São estes indicadores de desempenho da instituição que serão avaliados, a fim de determinar o seu significado em relação aos objetivos institucionais, com vistas a atingir os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional. Para tanto, este relatório está estruturado em cinco etapas, assim como se segue: capítulo I faz uma apresentação Institucional e a trajetória de atuação da CPA; o capítulo II faz uma análise dos indicadores de desempenho, seguindo as dez dimensões de análise proposta pela legislação; o capítulo III apresenta as propostas de intervenção formuladas a partir do último relatório; capítulo IV apresenta os projetos estratégicos da Instituição e programas de melhoria em andamento; e, finalmente, o capítulo V discute as considerações finais.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	43
CAPÍTULO 1: APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	46
1.1. <i>Histórico da Instituição de Ensino.....</i>	46
1.2. <i>Missão.....</i>	48
1.3. <i>Visão.....</i>	49
1.4. <i>Estrutura da Instituição.....</i>	50
1.5. <i>Cursos Ofertados</i>	51
1.6. <i>Trajetória da CPA.....</i>	52
1.7. <i>Projeto da CPA</i>	53
1.8. <i>Composição da CPA.....</i>	55
CAPÍTULO 2: ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS	56
2009 - 2010	56
2.1. <i>Objetivos da Auto-Avaliação</i>	56
2.2. <i>Sensibilização</i>	57
2.3. <i>Metodologia</i>	60
2.3.1. <i>Coleta de dados</i>	60
2.3.2. <i>Aspectos avaliados</i>	62
2.3.3. <i>Amostra.....</i>	63
2.3.4. <i>Aplicação dos questionários.....</i>	64
2.4. <i>Análise dos Resultados: Dimensão Qualitativa</i>	65
2.4.1. <i>Abordagem docente</i>	65
2.4.2. <i>Abordagem Discente</i>	66
2.5. <i>Análise dos Resultados: Dimensões da Avaliação Institucional</i>	67
2.5.1. <i>Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	67
2.5.2. <i>A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.....</i>	69
2.5.3. <i>A responsabilidade social da instituição</i>	73
2.5.4. <i>A comunicação com a sociedade</i>	77
2.5.5. <i>As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.....</i>	78
2.5.6. <i>Organização e gestão da instituição.....</i>	82
2.5.7. <i>Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação</i>	84
2.5.8. <i>Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional</i>	87
2.5.9. <i>Políticas de atendimento aos estudantes</i>	88
2.5.10. <i>Sustentabilidade Financeira</i>	89
CAPÍTULO 3: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL DA CPA	91
3.1. <i>Introdução para a Intervenção Institucional</i>	91
3.2. <i>Justificativa</i>	93
3.3. <i>Objetivos.....</i>	93

3.4. Apresentação das Propostas	94
3.4.1. PROPOSTA 1: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	95
Objetivos.....	95
Geral.....	95
Específico	95
Metodologia	95
Participantes Envolvidos no Projeto	96
Metas.....	96
Resultados Esperados	97
3.4.2. PROPOSTA 2: INFRAESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA	98
Justificativa	98
Objetivos.....	98
Geral.....	98
Específicos.....	98
Metodologia	98
Participantes Envolvidos no Projeto	99
Metas.....	99
Resultados Esperados	100
3.4.3. PROPOSTA 3: POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	101
Objetivos.....	101
Geral.....	101
Específico	101
Metodologia	101
Agentes Envolvidos	101
Metas.....	102
Resultados Esperados	102
3.4.4. Considerações sobre as propostas de intervenção institucional	102
CAPÍTULO 4: APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS	104
4. APRESENTAÇÃO DA COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E PESQUISA	104
4.1. Objetivos Gerais.....	104
4.2. Objetivos Específicos.....	104
4.3. Sumaré Iniciação Científica.....	105
4.4. Linhas de Pesquisa.....	105
4.5. Projetos mantidos e fortalecidos na Instituição.....	106
CAPÍTULO 5: CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	108
ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO DA CPA 2009 - II SEMESTRE – DOCENTES..	58
ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DA CPA 2009 - II SEMESTRE – DISCENTES .	60
ANEXO 3 - QUESTÕES ABORDADAS EM CADA ASPECTO DO QUESTIONÁRIO, NA ÓTICA DOS DISCENTES.	63
ANEXO 4 - A PESQUISA QUALITATIVA	67
ANEXO 5 - INFRA-ESTRUTURA- UNIDADE SUMARÉ SEDE.....	57

ANEXO 6 : INFRA-ESTRUTURA- UNIDADE SUMARÉ SEDE.....	59
ANEXO 7 : INFRA-ESTRUTURA- UNIDADE SUMARÉ SEDE.....	60
ANEXO 8 : INFRA-ESTRUTURA- UNIDADE TATUAPÉ.	61
ANEXO 9 : INFRA-ESTRUTURA- UNIDADE IMIRIM.	63

Considerações Iniciais

A prática da auto-avaliação na Faculdade Sumaré reflete a necessidade de ajuste às demandas sociais, tornando-se condição necessária para o aprimoramento do ensino da Instituição, a partir da criação de indicadores de desempenho que se tornam referência para análise e ajuste do plano de desenvolvimento institucional.

A avaliação institucional, por sua vez, depende da elaboração de um banco de informações, em uma série temporal, que revele o seu desempenho em relação a determinadas dimensões e indicadores. São estes desempenhos da instituição que deverão ser avaliados, a fim de determinar o seu significado em relação aos objetivos institucionais que a Faculdade Sumaré se propõe atingir a cada momento histórico do seu planejamento.

O objetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na Faculdade Sumaré é primar pela qualidade na formação de seus discentes, propiciando, aos mesmos, programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fornecendo, a instituição, condições de atuar nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

Vale ressaltar, que uma instituição de ensino superior é a base de formação da cidadania, devendo, portanto, solucionar as diversas problemáticas sociais da comunidade a qual está inserida, com a finalidade de mostrar a estreita relação universidade/sociedade. Dessa forma, a Instituição deve primar por modalidades de investimentos acadêmicos em cursos de graduação que tenham sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais.

Na prática semipresencial, no exposto anteriormente, este relatório tem por objetivo apresentar a trajetória do processo de auto-avaliação realizado

pela Faculdade Sumaré, bem como os resultados obtidos nas avaliações aplicadas em 2009 -2010.

Os trabalhos da CPA foram iniciados na instituição em 2004, momento de criação dos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - tendo como referência as recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior – CONAES, pelo fato de disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior.

Foram elaborados três relatórios, tendo como base os períodos de 2004 -2006 e 2006-2008 e 2008-2009, enviados ao Ministério de Educação e Cultura (MEC). A partir da Portaria DS/FS Nº 03/2008, de 04 de agosto de 2008, uma nova designação da CPA foi realizada, momento em que os trabalhos foram conduzidos pela nova coordenação.

Inicialmente a comissão propôs a divulgação da CPA. Desde então, o *site* institucional teve suas informações atualizadas, contemplando os dados sobre a regulamentação e seus principais objetivos, disponibilização dos relatórios anteriores para consulta da comunidade acadêmica, relação dos participantes da atual comissão, *links* relacionados para consultas sobre as instituições que regulamentam a avaliação, além da divulgação no sistema interno de apoio ao ensino presencial, o Moodle.

O período de 2008–2009 foi marcado por uma análise focada nas propostas de melhoria no sentido de fortalecer a política de aperfeiçoamento contínuo da Faculdade Sumaré. Já o período 2009-2010 incorporou informações qualitativas de docentes e discentes no formato de questionário eletrônico, contemplando uma amostragem de cada categoria, além de incluir a pesquisa de empregabilidade, com vistas a apoiar o plano que visa a inclusão do aluno no mercado de trabalho.

Esse quarto Relatório da CPA visa, portanto, apresentar os dados do processo de auto-avaliação, e principalmente criar mecanismos para o avanço do processo de coleta de dados e participação nos projetos que possam criar sustentabilidade para a Instituição.

Este documento está estruturado em quatro etapas. O capítulo I faz uma apresentação Institucional e a trajetória de atuação da CPA, o capítulo II apresenta uma análise dos indicadores de desempenho, seguindo as dez dimensões de análise proposta pela legislação, capítulo III apresenta as propostas de intervenção institucional da CPA em 2009-2010 e, finalmente, o capítulo IV discute as considerações finais.

Capítulo 1: Apresentação Institucional

1.1. Histórico da Instituição de Ensino

O Instituto Sumaré de Educação Superior foi criado como sociedade civil, de direito privado, com fins lucrativos, de acordo com a nova LDB, Lei 9.394/96, concebido e organizado especificamente para o ensino superior, em todas as suas formas. Foi fundado em 19 de agosto de 1998, a partir de seu registro no 1º Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da comarca de São Paulo, capital.

O Instituto nasceu da vocação esposada por seus criadores, dispostos a criar e executar um projeto educacional diferenciado e por isto mesmo capaz de contribuir com maior eficiência e eficácia, pela educação para a formação de pessoas comprometidas com a elevação da qualidade de vida da sociedade em geral e das pessoas em particular. Para cumprir sua missão, cercou-se de profissionais educadores e experientes no trato da administração escolar de nível superior, e criou a Faculdade Sumaré, como Instituição mantida, estruturada de forma a cumprir os seus objetivos originais.

A Faculdade Sumaré, foi credenciada pela Portaria MEC nº. 1581, de 28/10/99, publicado no D.O.U. de 03/11/99.

Como pressuposto básico para a sua criação, a Faculdade adotou como diretriz central, a qualidade com competitividade. Fixou áreas de atuação, como projetos pedagógicos inovadores, instalações modernas e confortáveis e equipamentos de última geração, para servir de apoio ao seu corpo docente, constituído por Doutores, Mestres e Especialistas, titulados pelas mais conceituadas universidades do país.

A missão da Faculdade Sumaré é educação para uma mentalidade transformadora, propondo a inserção no mercado de trabalho de profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão escolhida e exercerem plenamente a cidadania.

A concepção filosófica da Faculdade Sumaré fundamenta-se numa sociedade em constantes transformações, propiciando aos alunos oportunidades de ao adentrarem no mercado de trabalho, atuarem como agentes de transformação, levando conhecimento e retro-alimentando nosso projeto educacional. Tudo isto, respalda-se nos seguintes princípios:

- Valorização do profissional;
- Favorecimento do trabalho de equipe por meio da convivência, da relação e da integração entre os participantes do processo;
- Aprendizagem colaborativa;
- Formação de profissionais comprometidos com a elevação da qualidade de vida da sociedade brasileira;
- Criação e execução de projetos educacionais diferenciados;
- Estabelecimento da relação instituição-realidade social;
- Produção e socialização de conhecimento científico;
- Preservação e busca de articulação entre suas atividades-fim;
- Avaliação constante de suas atividades para legitimação de sua prestação de serviços à comunidade.

Outra preocupação da Faculdade Sumaré está relacionada à sustentabilidade da realização do curso por parte dos alunos, com o objetivo de redução da evasão escolar, para o que aplica forte política de busca de estágios no mercado e de preços reduzidos, além de convênios para bolsas de estudo, na esfera pública e privada.

Para atender à proposta de inclusão social, proporciona, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, oportunidades de

estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obter acesso à educação pelos meios convencionais. Empenhada em ampliar sua ação educativa, a instituição busca interagir com as comunidades carentes por meio do aprimoramento e orientação dos alunos que atuam nestas comunidades sob o patrocínio dos programas Escola da Família e Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização, ambos da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, da Secretaria de Educação do Município de São Paulo e Bolsas convênio mantidas com empresas, sindicatos e associações.

1.2. Missão

A Faculdade Sumaré tem como missão: “Educação para uma mentalidade transformadora”, significando que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem no mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

A Instituição esta voltada para a construção de uma cultura de mudança, buscando sempre inovar, propor e incorporar os avanços decorrentes do desenvolvimento do mundo atual. Significa ainda que, nos empenhamos para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da qualidade de vida.

A Faculdade Sumaré tem consciência de seu papel na inclusão social e propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à educação superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que

permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

1.3. Visão

A Faculdade Sumaré busca ser competitiva em termos de qualidade e excelência de ensino, exemplo de instituição de primeiro mundo no contexto do terceiro milênio. Tendo a qualidade com competitividade como principal preocupação, a Faculdade Sumaré propicia espaço de construção e reconstrução do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de cidadania.

Preocupados com a criação de um ambiente de aprendizado eficiente, sintonizado com as atuais exigências do mercado, investimos na incorporação de tecnologia, ferramenta indispensável para reformulação do conceito de educação, de modo a permitir que os alunos obtenham vantagens privilegiadas no contato direto com a realidade existente no mercado de trabalho.

Com currículos e instalações inovadoras, além de contar com uma equipe de professores altamente especializada, a Faculdade Sumaré completa sua proposta pedagógica em uma atenção especial à tecnologia aplicada à educação.

Busca-se a formação de valores, ferramenta de liderança traçada em múltiplos níveis, com tríplice finalidade: simplificar, orientar e comprometer; desta forma, estamos preocupados com as inovações no ensino que resulte em alta empregabilidade.

1.4. Estrutura da Instituição

A Faculdade Sumaré é constituída por cinco unidades acadêmicas, além da mantenedora, conforme os dados abaixo.

Instituição Mantenedora:	Instituto Sumaré de Educação Superior
Diretor Superintendente:	Eliseu Lourenço Pereira
	Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP – CEP 05409-003; Telefone: 3067-7999 Fax: 3061-5137 CNPJ – 02745324/0001-84
Instituição Mantida	Faculdade Sumaré
Diretor:	Prof. Dr. João Paulo dos Santos Netto
Unidades da Mantida:	
Unidade Sumaré	Endereço: Rua Capote Valente, 1121, Sumaré, São Paulo – SP – CEP 05409-003; Telefone: 3067-7999
Tatuapé I	Rua: Gonçalo Nunes, nº 368, Tatuapé, São Paulo-SP CEP: 03407-000 Telefone: 6225-0666;
Tatuapé II	Rua Tuiuti, 1.442 – CEP: 03081-000 – Tatuapé Telefone (11) 2093-2472
Unidade Imirim:	Avenida Imirim, nº 1424, Imirim, São Paulo-SP CEP: 02464-2000 Telefone: 6255-6619.
Unidade Santo Amaro:	Rua Coronel Luis Barroso, 566 – altura do nº. 281 da Avenida João Dias – Santo Amaro CEP: 04750-030 – Tel.: (11) 3067-7999

1.5. Cursos Ofertados

Cursos de Graduação – Bacharelados e Licenciatura

Bacharelados

- Sistemas de Informação
- Ciência da Computação
- Secretariado Executivo Bilíngüe
- Ciências Contábeis
- Administração

Licenciatura

- Pedagogia

Cursos Tecnológicos Superiores

- Banco de Dados
- Comunicação Institucional
- Eventos
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Gestão de Cooperativas
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Financeira
- Logística
- Marketing
- Redes de Computadores
- Secretariado
- Sistemas para Internet

Cursos de pós-graduação *Lato-Sensu*

- Alfabetização e Letramento
- Controladoria
- Controladoria em Tecnologia da Informação
- Gestão de Comunicação Executiva e Eventos
- Formação de Professor para o Ensino Superior
- Especialização em Marketing
- Modernização da Gestão Pública
- Comércio Internacional

1.6. Trajetória da CPA

Em 2004 os trabalhos da CPA foram iniciados na Faculdade Sumaré como consequência da criação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). As principais referências e recomendações sugeridas pela Comissão Nacional de Avaliação de Educação superior (CONAES) foram adotadas no processo de avaliação pelo fato de disponibilizar subsídios, efetuar recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de avaliação da educação superior.

A CPA da Faculdade Sumaré, instituída pela direção, apresenta neste relatório a descrição e análise dos dados obtidos no processo de avaliação interna desenvolvido na instituição durante o período de novembro e dezembro de 2008.

Em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14 de Abril de 2004, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, para identificar no processo de avaliação das instituições de educação superior, por meio de suas atividades, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, determinadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que são as seguintes:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- VI. Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na

relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

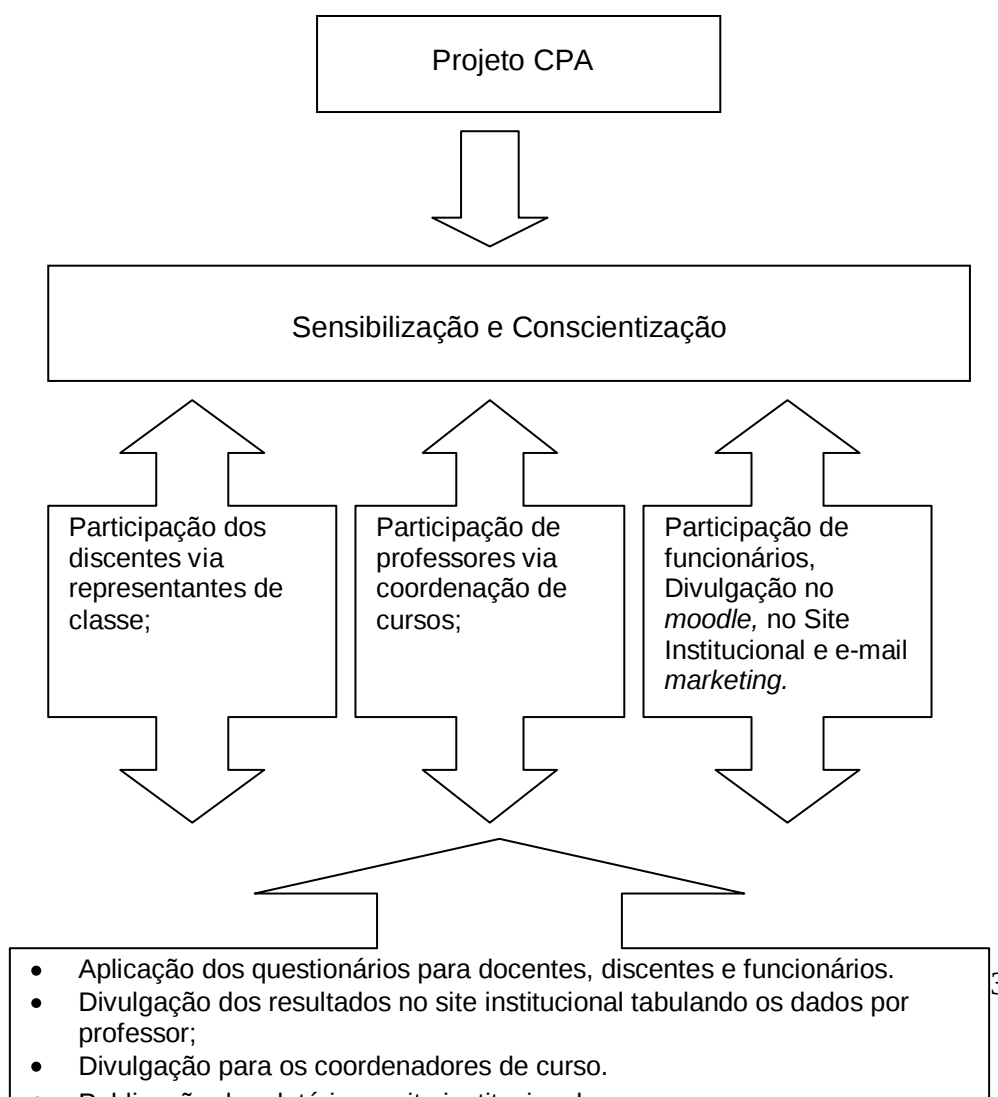
VIII. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade Financeira.

1.7. Projeto da CPA

A partir das discussões realizadas durante o ano de 2009 foi definida a necessidade de um fluxo de informações que desse sustentação ao processo de avaliação da Instituição, e que, simultaneamente, contemple um macro processo de atuação da CPA. Conforme definido a partir da figura que se segue:



Com o objetivo de promover a integração dos participantes da CPA, foi criado um espaço de apoio no ambiente virtual, utilizando o *moodle*, cujo intuito é manter as discussões geradas a partir dos temas levantados no desenvolvimento do projeto, além de permitir a troca de materiais e disseminação de informações que favorecessem os debates sobre os indicadores do processo avaliativo.

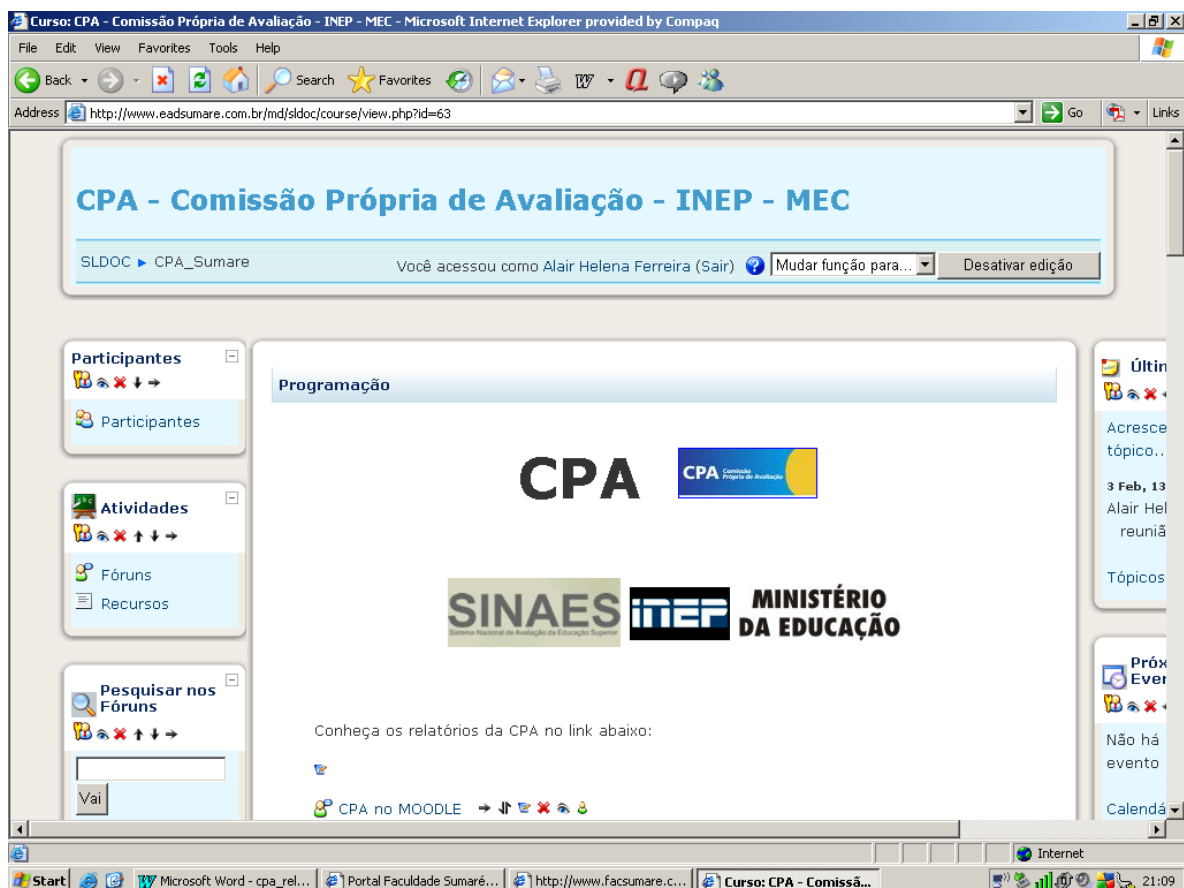


Figura 1. Site da CPA da Faculdade Sumaré, no ambiente virtual *Moodle*.

Fonte: <http://www.prática-semipresencialsumare.com.br/md/sldoc/course/view.php?id=63>.

1.8. Composição da CPA

Os membros da CPA da Faculdade Sumaré representaram segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, conforme a relação de nomes abaixo.

Profa. Dra. Alair Helena Ferreira – Coordenadora

Profa. Ms. Irani Aparecida Reinaldo – Representante do corpo docente

Profa. Ms. Renira Appa de Moraes Cirelli – Representante do corpo docente

Prof. Ms. Oscar Vicente Simões de Oliveira – Representante externo

Tatiane Cristina de Souza Lopes – Representante do corpo técnico-administrativo

Marcelo Soares da Silva – Representante do corpo técnico-administrativo

Janaína Esteves Dias – Representante do corpo discente

Alexandre Aparecido Campo – Representante do corpo discente

Márcio Renato de Sousa – Representante dos egressos

Rosimeire Aparecida da Silva – Representante dos egressos

Capítulo 2: Análise dos Resultados dos questionários 2009 - 2010

2.1. Objetivos da Auto-Avaliação

Com o objetivo de definir indicadores ao longo de uma trajetória histórica, desde a primeira versão dos trabalhos realizados pela CPA na Faculdade Sumaré os principais objetivos da avaliação interna foram:

- Produzir conhecimentos, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade e julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade.

A auto-avaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões e dele resulta um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões para a identificação das fragilidades e das potencialidades da instituição nas dimensões previstas em lei, além de ser subsídio para a formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Programa de Avaliação Interna da Faculdade Sumaré, desde o início, pretendeu constituir uma experiência coletiva, resultando inicialmente do trabalho do grupo de componentes da Comissão Própria de Avaliação, constituída em outubro de 2004 e atualizada pela Portaria DS/FS N° 03/2008, de 04 de agosto de 2008.

2.2. Sensibilização

A divulgação do projeto de auto-avaliação é realizada por meio de comunicações internas como a Intranet e Internet, *e-mail marketing*, com a divulgação dos propósitos da CPA e apresentação das dimensões atribuídas ao questionário, disponibilizados na Intranet da Instituição.

Os dados divulgados no *site* Institucional foram relacionados ao significado da CPA para a Instituição e sua finalidade, os respondentes que participam da avaliação, os segmentos avaliados dentro da Faculdade, legislação que normaliza o processo de avaliação interna, legislação e *links* importantes para pesquisa sobre o tema, além da disponibilização do endereço eletrônico para contato com a coordenação da CPA, para esclarecimentos durante o processo avaliativo, conforme citado na sequência.

Portal Faculdade Sumaré - Microsoft Internet Explorer provided by Compaq

File Edit View Favorites Tools Help

Back Forward Stop Home Search Favorites

Address http://www.sumare.edu.br/portal_sumare/index.php?option=com_content&view=article&id=86:catalogo&catid=60:catalogo&Itemid=75 Go

Central de Atendimento: (11) 3067-7999

Aluno | Professor | Colaborador

Home Graduação Bacharelados Graduação Tecnológicos Licenciatura Pós-Graduação

Dirigentes Corpo Docente Cursos Oferecidos **CPA** Infraestrutura

pesquisar... ok

Institucional

- Unidades
- Diferenciais
- ENADE
- Horários Diferenciados
- Infraestrutura
- Autenticação de Documentos
- Objetivos Pedagógicos

Biblioteca

NES - Estágios/ Empregos

Super Bônus Sumaré

Notícias

Bolsas de Estudo

Revista Acadêmica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O que é CPA?

Trata-se da Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Conforme o disposto no Art.11 da Lei anteriormente citada, todas as instituições devem constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações. As CPAs são cadastradas no INEP, são áreas da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. As CPAs atuam com autonomia em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Educação Superior.

Avaliação Institucional

Avaliação Institucional - 2005/2006

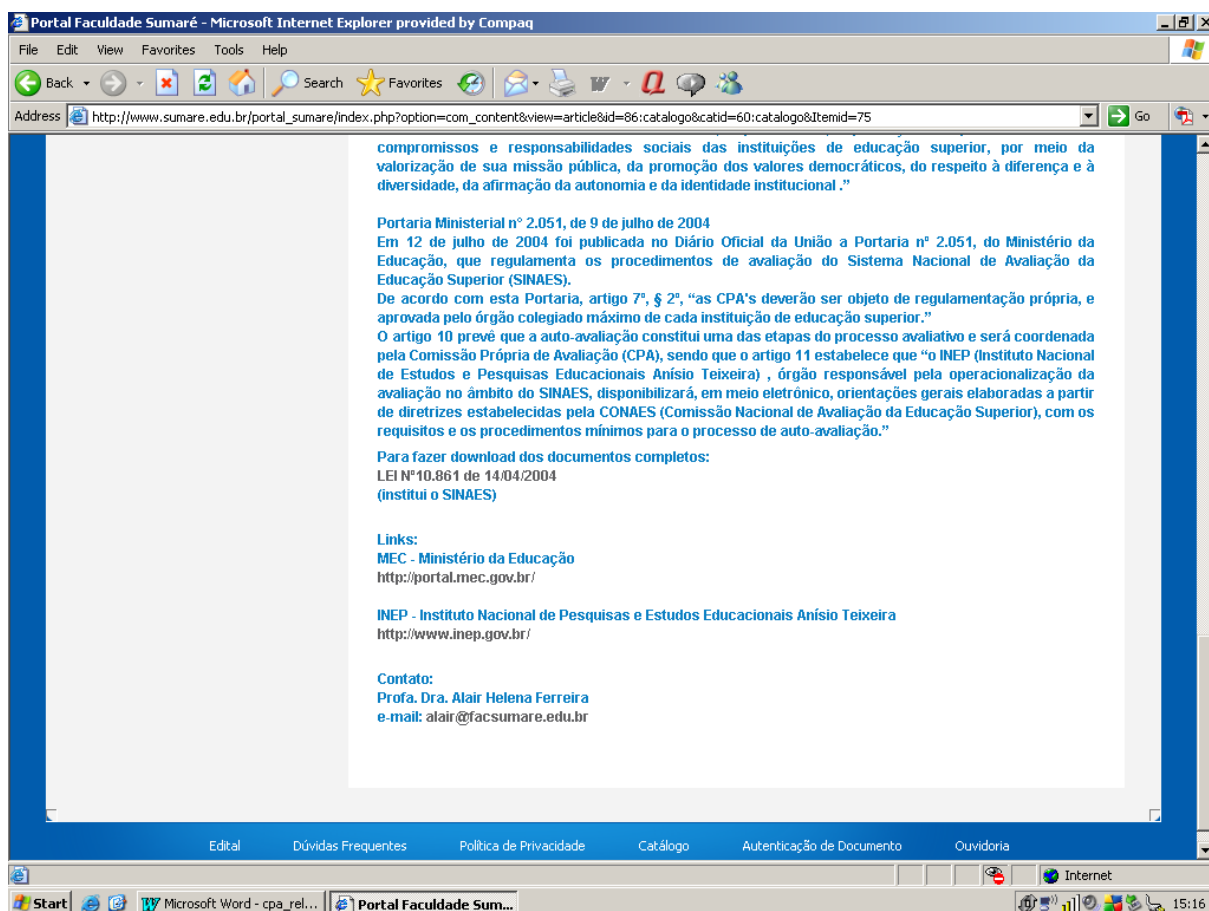
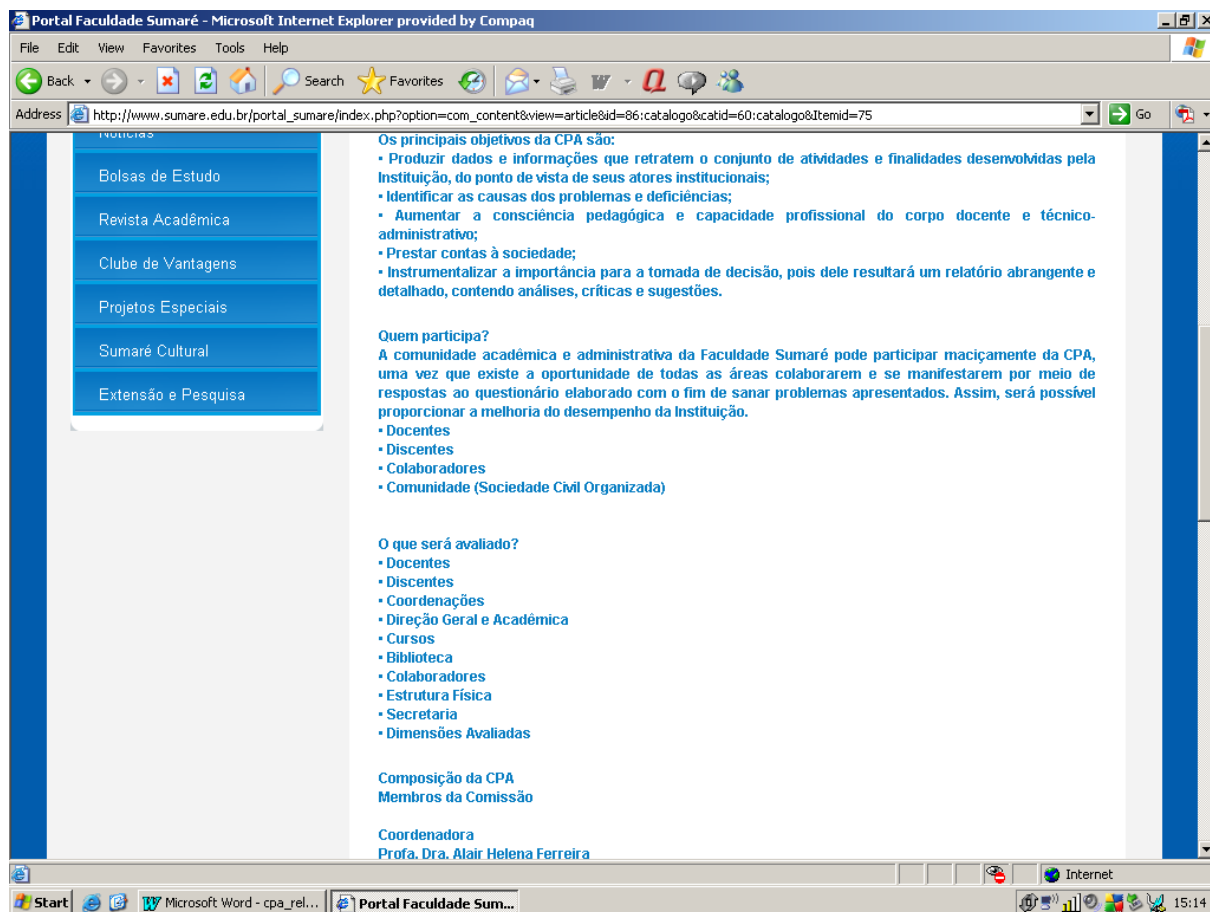
Avaliação Institucional - 2008

Avaliação Institucional - 2009

Os principais objetivos da CPA são:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico.

Start Microsoft Word - cpa_rel... Portal Faculdade Sum... 15:13



2.3. Metodologia

2.3.1. Coleta de dados

A técnica utilizada para coleta de dados foi a aplicação de questionários para os participantes agrupados em categorias: corpo discente, docente e técnico-administrativo da Faculdade Sumaré. Os questionários de avaliação foram elaborados de acordo com as dimensões propostas pelo CONAES para serem analisadas pelas Instituições de Ensino Superior.

Tabela 1: Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2009-2010 em relação ao segmento de avaliadores, foco e aspectos de análise.

Avaliação de Discentes ¹	
Foco de análise	Aspectos
Unidade	• Pesquisa; • Organização e Objetivos Institucionais; • Ambiente e Relações Humanas; • Condições de Ensino;
Docente	• Aproveitamento do tempo de aula; • Informações fornecidas; • Apresentação do Conteúdo Programático; • Avaliações aplicadas;
Avaliação de Docentes	
Foco de análise	Aspectos
Unidade	Pesquisa; Comunicação e Informação; Organização e Objetivos Institucionais; Ambiente e Relações Humanas; Condições de Ensino; Condições de trabalho;
Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo	
Foco de análise	Aspectos
Unidade	Organização e Objetivos Institucionais Ambiente e Condições de Trabalho Comunicação e Informação

Fonte: Questionários da CPA – Faculdade Sumaré, 2009-2010.

¹ As questões elaboradas para os discentes no que tange a cada aspecto encontram-se no

A Tabela 1 apresenta, por categorias, o foco de análise e os aspectos discriminados para cada objeto pesquisado. Cada foco de análise foi desmembrado em aspectos, ou agrupamentos de perguntas, relacionados à pesquisa, organização e objetivos institucionais, ambiente e relações humanas e condições de ensino.

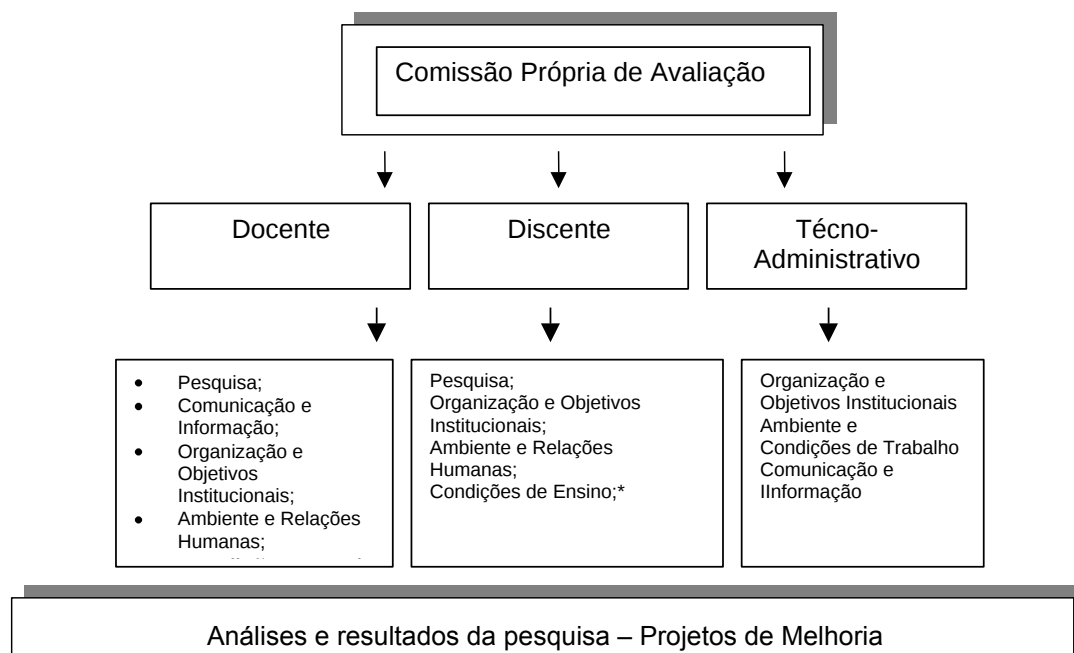


Figura 1: Estrutura dos questionários da CPA aplicados em 2009 em relação ao segmento de avaliadores, foco e aspectos de análise.

Fonte: Questionários da CPA – Faculdade Sumaré, 2009-2010.

* Os discentes avaliam também os docentes na ótica de Aproveitamento do tempo de aula; Informações fornecidas; Apresentação do Conteúdo Programático; Avaliações aplicadas;

Com essa pesquisa a Faculdade Sumaré procurou conhecer e avaliar a percepção de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica sobre as questões que representassem maior proximidade às atividades desenvolvidas em cada segmento. A gradação das respostas variou da opção “muito bom” até a “ruim” entre os aspectos investigados. O acesso para responder o questionário eletrônico foi realizado no ambiente do Portal Institucional, no endereço eletrônico www.facsumare.com.br, no qual o

respondente era identificado por meio dos números de matrícula e de *login* da área restrita desse ambiente virtual.

A tabulação dos dados foi gerada eletronicamente, via relatório do *Moodle*, tendo como base as respostas obtidas, que foram a referência para análise e elaboração do Relatório de Auto-Avaliação.

2.3.2. Aspectos avaliados

Foram analisados os aspectos quanto à:

- Concretização das práticas pedagógicas, administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

Nesta edição a CPA fez um levantamento qualitativo contemplando as seguintes dimensões para os docentes.

Indicadores para os docentes
Políticas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação;
Políticas de Pessoal - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente;
Gestão Institucional - Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na

relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

O levantamento qualitativo contemplou as seguintes dimensões para os discentes:

Indicadores para os discentes
Ensino – A política para o ensino presencial, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
Prática semipresencial – O conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial;
Infraestrutura – Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação;
Políticas de atendimento aos alunos – adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, atendimento da secretaria.
Gestão Institucional – Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, atuação dos representantes de classe.

Para cada um dos indicadores foram solicitados os pontos fortes, pontos fracos e sugestões.

2.3.3. Amostra

O questionário foi elaborado com o objetivo de participação dos diferentes segmentos da Instituição, de acordo com a lista abaixo. A Tabela 2 demonstra o aumento da participação dos respondentes da pesquisa na categoria técnico-administrativo.

- Discentes;
- Docentes;
- Corpo técnico-administrativo.

Tabela 2: Número de questionários respondidos em 2005, 2007, 2008 e 2009.

Questionário	2005	2007	2008	2009
	2º Sem	2º Sem	2º Sem	2º Sem
Análise de Unidade por Discentes	2061	2189	1657	5849
Avaliação do Corpo docente por Discentes	2103	1529	437	3286
Análise Institucional por Docentes	110	93	112	92
Avaliação Institucional por Docentes (Condições de Trabalho)	117	72	79	68
Avaliação Tecno-Administrativo	58	14	35	32

Fonte: Base de dados sobre as respostas de questionários da CPA 2009.

Tabela 3: Base de dados de referência, com o total de discentes, docentes e corpo técnico-administrativo em 2009.

Questionário	2008	2009
Discentes	7.496	9567
Docentes	175	204
Corpo Técnico-Administrativo	194	123

Fonte: Faculdade Sumaré, 2009.

2.3.4. Aplicação dos questionários

Os questionários foram aplicados como recurso metodológico, suas aplicações foram precedidas de comunicação via mensagem eletrônica no ambiente virtual *Moodle*, no portal institucional, com vistas a sensibilizar o público a participar do processo. Foi utilizada a metodologia de questionários de acordo com o público e as dez dimensões analisadas.

A CPA utilizou os recursos tecnológicos da instituição para a aplicação dos questionários por meio da Intranet, com um monitoramento sistemático do desenvolvimento dessas atividades. A avaliação institucional foi aplicada no módulo do sistema *Lyceum*, utilizado pela Faculdade Sumaré para o controle dos dados acadêmicos. Também foram utilizadas consultas a inventários e documentos institucionais.

A partir da tabulação dos questionários foram realizadas as seguintes análises:

- Identificação da história e cultura da instituição por dimensão;
- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de tópicos de cada dimensão e sua realidade prática.

2.4. Análise dos Resultados: Dimensão Qualitativa

2.4.1. Abordagem docente

Os docentes apresentaram as seguintes observações sobre o questionário qualitativo:

No que diz respeito ao quesito ensino, essa abordagem compreendeu a política para o ensino presencial, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.

Nesse sentido, os pontos fortes destacados pelos docentes identificaram a busca por uma metodologia no desenvolvimento dos trabalhos do Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI). Neste mesmo item foi destacada a necessidade de diminuir o número de alunos em algumas turmas presenciais.

As sugestões para esse item, ensino, foi a proposição de Bolsas (prêmios) de monitoria e de pesquisa, que sustentariam um apoio ao ensino com qualidade, verificando os alunos de melhor desempenho, a fim de ofertar condições de maior permanência na instituição com atividades programadas.

Na prática semipresencial, por outro lado, considerou-se a avaliação do conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial. Este item foi visto como fundamental, além de contribuir para o aprofundamento dos conteúdos, a partir de leituras, fóruns, também instrumentaliza o aluno com ferramentas digitais. No entanto, verificou-se uma grande densidade de conteúdos a distância que poderiam ser desmembrados em atividades de pesquisa e não conteúdos apresentados. Outro aspecto foi a

necessidade de capacitação de docentes no uso da prática semipresencial para educação, na elaboração de tarefas a distância, na avaliação foi destacada como fator importante. Por fim, o excessivo número de alunos que estão sob a responsabilidade do tutor foi considerado um ponto a ser repensado pela instituição.

Em relação ao item Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação; foi destacada a possibilidade do professor trabalhar com diferentes recursos multimídia em sala de aula, sendo este um ponto forte da estrutura de sala de aula. Um ponto a ser verificado é a velocidade da rede, para que em momentos de pico não haja problema para inserir notas e faltas.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente; destaca-se neste item a valorização do docente em sua experiência acadêmica, titulação e prática no mercado. Apesar da implementação do plano de bonificação ser entendido como positivo, observou-se a necessidade de implementação de um plano de carreira estruturado, que incluísse tempo de casa, dedicação, formação do docente e atualização.

A Gestão Institucional é entendida pela organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, atuação dos representantes de classe. A Sumaré possui uma maneira de gerir democrática, segundo os respondentes, o que facilita a comunicação entre professores e coordenadores, assim como dos alunos com os mesmos. Ainda no mesmo sentido, há uma demanda no sentido de fortalecer a comunicação entre representantes de sala e coordenação de cursos de bacharelado.

2.4.2. Abordagem Discente

Os discentes destacam o ponto positivo em relação a oferta de um horário alternativo em comparação às demais instituições de ensino. No

entanto, um ponto a ser melhorado do quesito ensino é a necessidade de realização de seminários temáticos, principalmente na área de Administração.

Já, em relação à prática semipresencial, os alunos sugerem a ampliação da equipe organizadora do semipresencial, visto que muitos professores estão sobrecarregados. Destacou-se uma proposta para a equipe de prática semipresencial no sentido de ofertar de cursos a distância, de curta duração, que possam ser incorporados como atividades complementares.

Um aspecto destacado em relação a Infraestrutura foi a necessidade de ampliar os espaços para estudo em grupo, identificando locais para uso da *Internet* e ambientes para estudo em grupo.

Em relação às Políticas de atendimento aos alunos, ou seja, adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, atendimento da secretaria, foi destacada a necessidade de qualificação dos funcionários que assumem a função de atendentes.

A Gestão Institucional, ou seja, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, atuação dos representantes de classe. Os discentes destacam a importância do coordenador se apresentar no início do semestre para os alunos ingressantes, além de incentivar a eleição dos representantes de classe.

2.5. Análise dos Resultados: Dimensões da Avaliação Institucional

2.5.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

As informações relacionadas aos objetivos e compromissos da Faculdade Sumaré estão consolidados fundamentalmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico, no Regimento Interno e no Plano Estratégico da Instituição.

Aspectos avaliados

- Foram avaliados e analisados os aspectos quanto à concretização das práticas pedagógicas, administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.
- **Análise dos resultados**

O gráfico 1 demonstra a percepção dos discentes em relação ao cumprimento da missão institucional, observa-se que 68,7% respondem favoravelmente, pois consideram este aspecto bom e muito bom, denotando-se afinidade aos objetivos institucionais.

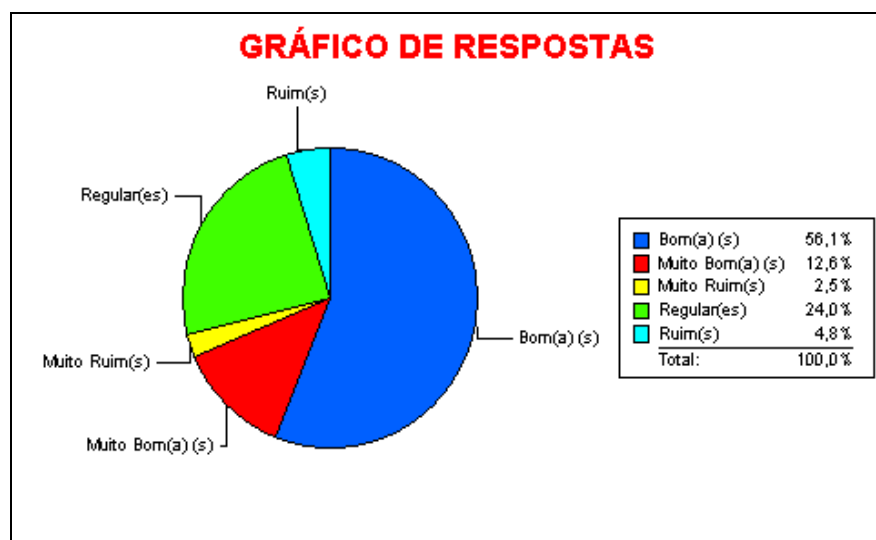


Gráfico 1. Análise da Instituição pelos discentes em relação aos objetivos institucionais, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

A avaliação qualitativa confirma os dados da avaliação quantitativa, conforme observado nos comentários dos discentes:

- facilidade de entrar em contato com os professores, coordenadores e obter pronta resposta em relação às dúvidas levantadas.

- os percentuais mais baixos das respostas podem ser explicados pelo questionário qualitativo no que diz respeito à postura do professor em sala de aula, quanto à aderência ao projeto Institucional (*“..os professores devem lutar para que a nossa instituição seja uma das melhores...”*)

A variação das respostas por Unidade ocorre na medida em que, quanto maior a diversidade de cursos, professores e alunos, maior a interferência em relação ao entendimento dos objetivos institucionais. Por exemplo, na unidade Leste II, foi observado um total de 81,2% de respostas na categoria “bom” e “muito bom” em relação à “organização e objetivos institucionais”, enquanto na unidade Oeste I, o mesmo item foi de 66,7%.

Um desafio para a Instituição é manter uma boa imagem e uma clara missão desde o início das atividades organizadas para a abertura das novas unidades.

2.5.2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização

A instituição tem se pautado pela melhoria dos problemas de consistência dos planos de ensino, criando situações para a unificação do conteúdo apresentado em sala de aula e, após análise e consenso pelos professores, passa pelo aval dos coordenadores de cursos e pela diretoria. Este esforço conjunto tem apresentado evolução em seu desenvolvimento e em especial a sua qualidade.

Neste esforço conjunto busca-se também atender as expectativas dos discentes que primam por condições adequadas e cursos de pós-graduação e extensão.

Dados do gráfico 2 abaixo revelam a percepção dos alunos em relação às condições de ensino sendo equalizada em todas as unidades, com a média representada por 66,9% das respostas nas categorias “bom” e “muito bom”,

mantendo a média de 25% de respostas regulares para as “condições de ensino”.



Gráfico 2. Análise da Instituição pelos discentes em relação às condições de ensino, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

Ainda neste aspecto, a resposta à pergunta: “*Expõe a matéria com didática: clareza na explicação e organização do conteúdo, de forma a promover ou possibilitar a compreensão?*” Obteve-se o seguinte resultado (Gráfico 3) 49,4% dos alunos considera Bom e 38,9% avaliaram como Muito Bom.



Gráfico 3. Análise da Instituição pelos discentes em relação à clareza na explicação e organização do conteúdo.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

Conforme resultado apresentado sobre o PPI, este se constituiu uma das modalidades de facilitação de condições de ensino identifica-se na avaliação qualitativa que o Projeto Profissional Interdisciplinar, sendo percebido como um desafio para os alunos, pois apresenta temas enriquecedores, conforme destacado na pesquisa qualitativa.

A prática semipresencial é vista como uma ferramenta eficaz vinculando-a as exigências de mercado, especialmente após a reestruturação que foi implantada para os semestres iniciais. Os pontos negativos referem-se às adaptações ao sistema, tanto da parte dos discentes e dos docentes, este últimos necessitam de treinamento mais intensivo como usuários do sistema, mesmo não sendo professores conteudistas.



Gráfico 4. Análise da Instituição pelos discentes em relação ao Projeto Profissional Interdisciplinar.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.



Gráfico 5. Análise da Instituição pelos discentes em relação ao Projeto Profissional Interdisciplinar. Unidade Oeste.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

Várias são as atividades extracurriculares solicitadas pelos alunos, tais como seminários, palestras e cursos livres a distância com a finalidade de complementar a formação profissional. Mesmo com a realização da Expo Sumaré, percebe-se a necessidade de fortalecimento das ações direcionadas para a intensificação dessas atividades.



Gráfico 6. Análise da Instituição pelos discentes em relação às condições de ensino. Unidade Oeste.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

2.5.3. A responsabilidade social da instituição

Aspectos avaliados

- Atividades institucionais de interação com o meio social;
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho e instituições sociais;
- Políticas de inclusão na instituição.

Análise dos resultados

A análise realizada demonstra alto potencial de desempenho em relação às ações empreendidas pela Faculdade Sumaré no que diz respeito a trabalho, atividades de integração sócio-cultural e educativa, programas de bolsas com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos. Como: O Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do Projeto Ler e Escrever do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem,

como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes e aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Desde 2007 a Faculdade Sumaré possui convênios com as instituições abaixo relacionadas:

- Bolsa Escola Pública e universidade na Alfabetização: Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o **Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização**, conhecido como **Bolsa Alfabetização**, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Desta forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a **SEE - Secretaria de Estado da Educação** e a **FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação**, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que têm uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia-a-dia, os Alunos Pesquisadores levam a suas IES todas

as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Para participar, as Faculdades devem ter em sua grade cursos de Pedagogia (com habilitação de magistério de 1ª a 4ª série), Normal Superior (com habilitação de magistério de 1ª a 4ª série), de Letras (com habilitação para o magistério) e/ou alunos de pós-graduação cursando disciplinas da área pedagógica voltadas para a metodologia de ensino.

A FDE participa da iniciativa sendo responsável por repassar às IES o valor mensal de R\$500,00 para cada turma de 1ª série de sua responsabilidade e por coordenar a implementação do projeto. O valor destina-se a custear o Projeto Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização na IES. Cabe às instituições o pagamento de bolsa auxílio aos alunos pesquisadores e a retribuição aos professores orientadores do projeto, encargos legais e demais despesas indicadas no Plano de Trabalho, desde que aprovado pela Secretaria da Educação.

A DPE - Diretoria de Projetos Especiais da **FDE** acompanha o trabalho das IES fazendo reuniões periódicas com os professores orientadores e demais responsáveis pelo desenvolvimento do trabalho. Nestas reuniões são discutidas não apenas questões operacionais, como também estudados e aprofundados temas da didática da alfabetização.

- **Bolsa Equivalência:** Sistema instituído pelo ISES, no primeiro semestre do ano de 2004, para proporcionar aos alunos que possuíam os pré-

requisitos para concorrer ao Programa Escola da Família e que não podiam prestar os serviços comunitários, nos finais de semana. Essa bolsa é normatizada pelo PEF e consiste na equivalência do valor para custear um aluno contemplado com a Bolsa PEF, que é repassado da FDE – Fundação para o Desenvolvimento da Educação, entidade que administra o PEF. O valor desde o início do programa está estipulado em R\$ 287,00 mensais, ou seja, ao invés da FDE pagar o valor para a Faculdade, é o aluno quem efetua este pagamento mensal.

- Comerciantes
- Empresas diversas
- Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo.
- Educafro.
- Fies
- Monitoria
- PEF – Programa Escola da Família
- PROUNI
- Sem Terra
- SME – Secretaria Municipal de Educação

Quanto a Responsabilidade Social da instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a Faculdade Sumaré, em sua participação no **Programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização**, conhecido como **Bolsa Alfabetização**, disponibilizou a oportunidade dos **alunos** atuarem em salas de aula de 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental, da seguinte forma:

- **Processo de Monitoria de apoio à Biblioteca:** Neste programa de incentivo profissional e acadêmico, de desenvolvimento de atividades gerais nas Bibliotecas da Instituição, distribuídas entre as Unidades

Sede, Imirim e Tatuapé, o aluno participante receberá uma bolsa integral do valor da mensalidade do curso que pratica e R\$ 280,00 (Duzentos e Oitenta Reais) como de ajuda de custo. Atualmente estão participando deste processo seis alunos assim distribuídos: dois alunos na Unidade Imirim e quatro alunos na Unidade Sede.

Para a conclusão da avaliação dessa dimensão, a CPA apresentou uma proposta com as seguintes sugestões, as quais foram acolhidas pela instituição e se encontram em fase de planejamento e implantação.

- a. Implantação de Balanço Social para expressar os compromissos éticos, convênios e parcerias, desenvolvidos pela instituição;
- b. Inclusão do tema “Inclusão Social ou Contabilidade Social e Meio Ambiente” nos cursos de graduação, nas disciplinas de projeto profissional interdisciplinar;
- c. Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes e egressos da Faculdade Sumaré.

Os projetos acima são fundamentais para a Instituição, com o intuito de incluir o discente, já que os resultados da CPA indicam que o aluno da Faculdade Sumaré possui, na ótica dos docentes, um baixo nível de formação quando ingressam no curso, baixa capacidade para a leitura de textos científicos durante o curso de graduação, poucas oportunidades de treinamento e inserção no mercado de trabalho.

2.5.4. A comunicação com a sociedade

A Expo Sumaré – Leste I é um evento reúne o corpo discente da graduação bacharelada e tecnológica, integrando saberes e vivências acadêmicas à comunidade e tem como meta reforçar a missão da Faculdade Sumaré: “educar para uma mentalidade transformadora”, criando uma nova cultura com vistas a partilhar responsabilidades e funções, trabalhando na formação de líderes comprometidos e estabelecendo vínculos cada vez mais fortes com toda a comunidade.

No intuito de dar visibilidade à produção acadêmica e valorizar as ações dos alunos, a Faculdade Sumaré promoveu, no mês de dezembro de 2009, juntamente com os professores, comunidade e parceiros a III Expo Sumaré sob o tema “COMANDO CIDADÃO: conhecer, fazer, conviver e ser”. Foi uma “parada obrigatória” para provocar a reflexão da comunidade interna e externa sobre cidadania. Assim, os saberes, as vivências e as descobertas da academia são compartilhados com a sociedade, entrosando-os de forma agradável, incluindo os empresários do entorno e inserindo nossos alunos cada vez mais no mundo dos negócios.

A III Expo Sumaré contou com a presença do Senador Eduardo Suplicy, Capitão Ericson Jonas - Comandante da 1ª Cia – 8º BPM/M, Dr. Douglas Onias - Presidente do Conselho Comunitário entre outras referências sociais compartilhando seus projetos voltados à cidadania o que reforçou a consciência sócio-ambiental dos participantes, por meio da troca de experiências e das novas tecnologias sociais, oferecendo estratégias para a convivência solidária e cidadã.

2.5.5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo

A remuneração dos professores segue escala diferenciada de acordo com a titulação dos docentes e, para efeito de atribuição de aulas, a Faculdade adota regulamento específico, elaborado com base em portaria interna, e que considera:

- Titulação;
- Experiência do docente no ensino;
- Experiência profissional extraclasse, relacionada às áreas dos docentes;
- Tempo de prestação de serviço na faculdade;
- A produção científica dos docentes;
- O desempenho dos docentes nas atividades administrativas relacionadas à docência;
- A participação dos docentes em congressos, seminários, etc.;

- O desempenho dos docentes, conforme os resultados das avaliações dos discentes, integradas à CPA.

Apesar do modelo de gestão estar estruturado com um plano de bonificação de carreira para os docentes, este não é de pleno conhecimento conforme as respostas representadas no Gráfico 7.

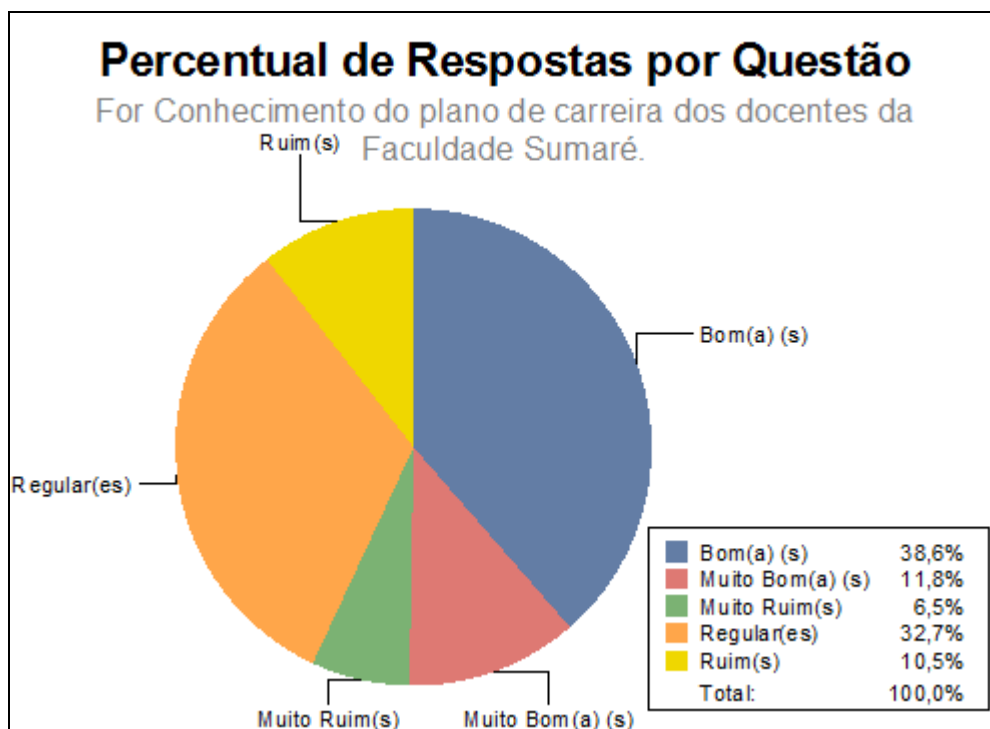


Gráfico 7. Conhecimento sobre o Plano de Carreira para docentes da Instituição, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

O Gráfico 8 apresenta os resultados sobre o conhecimento do plano de carreira pela ótica do corpo técnico-administrativo. Dentre os funcionários respondentes da pesquisa, em torno de 40% desconhecem os critérios utilizados para as promoções no trabalho.

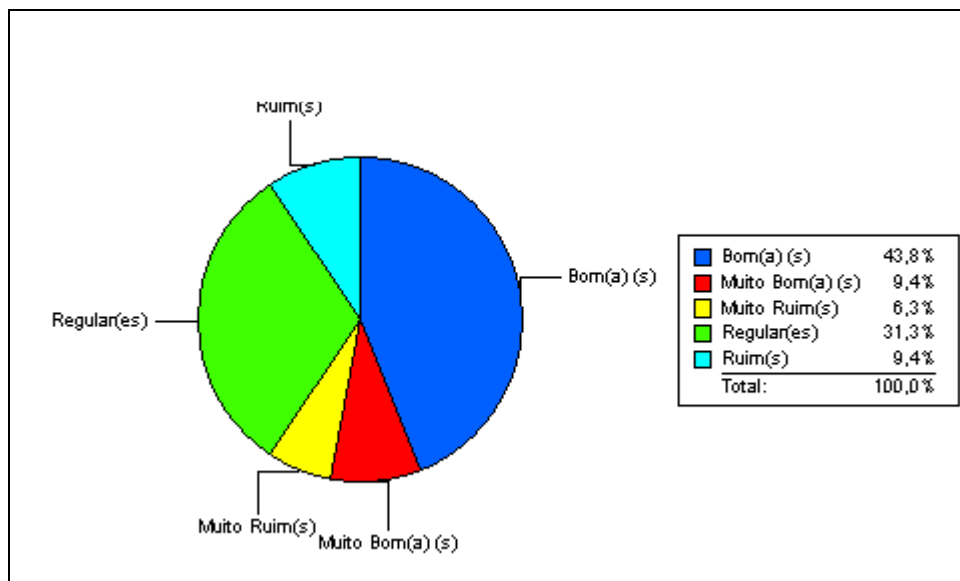


Gráfico 8. Conhecimento sobre o Plano de Carreira para o corpo técnico-administrativo da Instituição, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

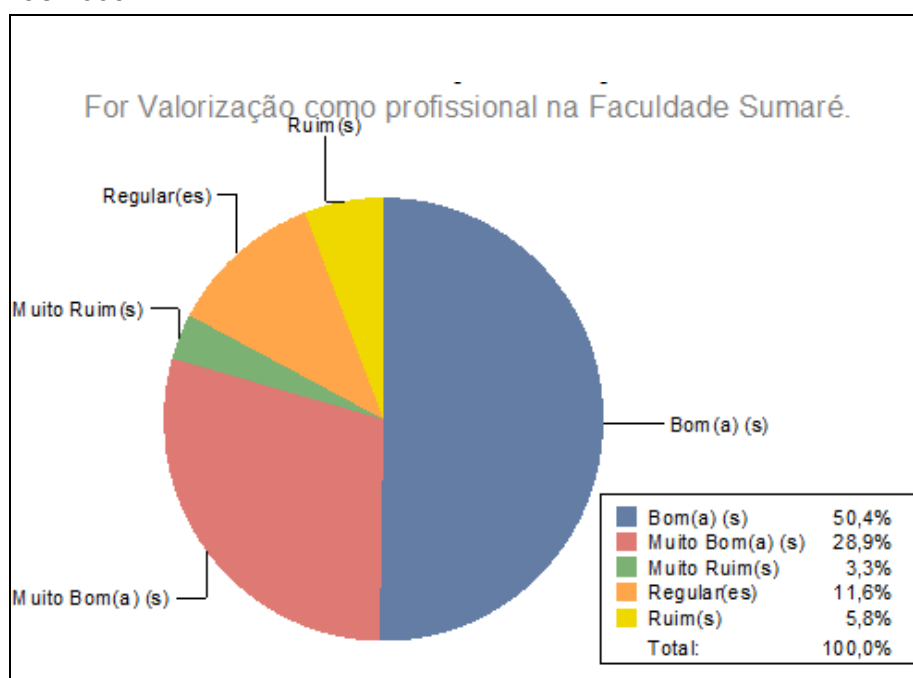


Gráfico 9. Valorização como profissional na Faculdade Sumaré, na ótica dos docentes, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

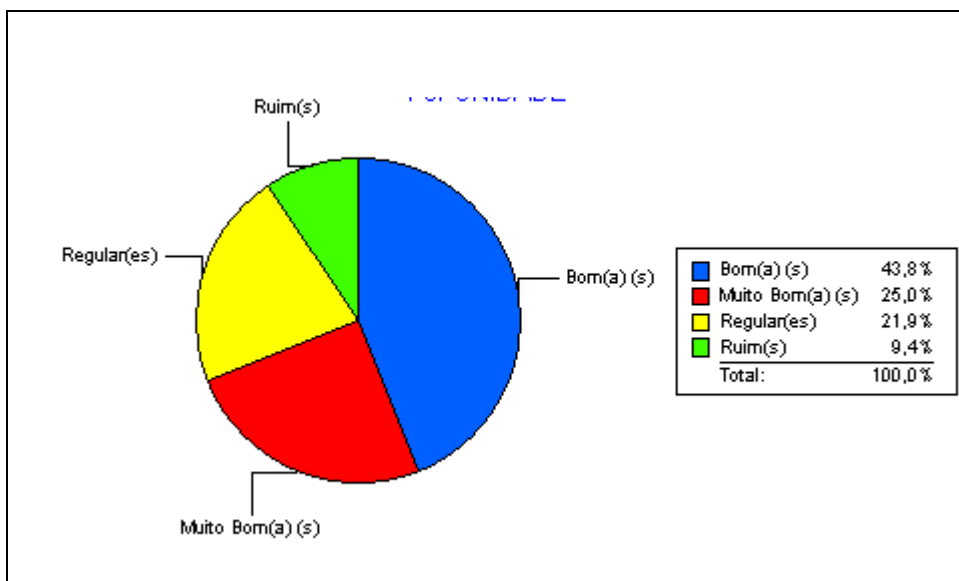


Gráfico 10. Valorização como profissional na Faculdade Sumaré, na ótica do corpo técnico-administrativo, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

As reuniões pedagógicas são realizadas no início de cada semestre com os docentes, nos diversos cursos da IES, com o objetivo de orientar e transmitir informações, assim como integrar os professores e principalmente informar sobre as diretrizes acadêmicas dos cursos.

Além dessas reuniões, a instituição tem desenvolvido diversos programas de formação dos docentes no campo das tecnologias de EAD, em níveis variados de complexidade, integrando-os às diretrizes que regem as práticas didáticas da Faculdade Sumaré em relação ao regime semipresencial.

Os professores da Faculdade Sumaré estão alinhados à proposta de priorizar os alunos trabalhadores e de baixa renda, se configurando um desafio profissional trabalhar com a população discente.

O Questionário aplicado para essa dimensão está relacionado abaixo.

-
- 1 Relacionamento entre os professores da Unidade.
 - 2 Relacionamento com funcionários da Unidade.
 - 3 Relacionamento com as direções e coordenações em geral.
-

4	Ética nas discussões e relações internas à Faculdade Sumaré.
5	Satisfação com as atividades que desenvolve.
6	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade.
7	Valorização enquanto profissional na Faculdade Sumaré.
8	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré.
9	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.).
10	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino.
11	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de extensão.
12	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho.
13	Salário em relação à função exercida.
14	Condições da estrutura física da Unidade (limpeza, segurança, aparência, etc.).
15	Conhecimento dos descontos e vantagens salariais.
16	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho acadêmico e científico.
17	Adequação do tipo de convivência interna à Faculdade para favorecer a formação de cidadãos ética e socialmente responsáveis.
18	Plano de carreira dos docentes de outras IES.
19	Processo de aprovação e acompanhamento das atividades docentes - (PIAD).
20	Meios de transporte e deslocamento do pessoal a serviço da Faculdade Sumaré.

2.5.6. Organização e gestão da instituição

Os aspectos avaliados nessa dimensão incluem as seguintes abordagens:

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomada de decisões institucionais em relação às finalidades educativas;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluída em todos os níveis).

O sistema de comunicação interna da instituição é considerado um ponto forte, pois a estrutura tecnológica da Faculdade Sumaré privilegia este ponto.

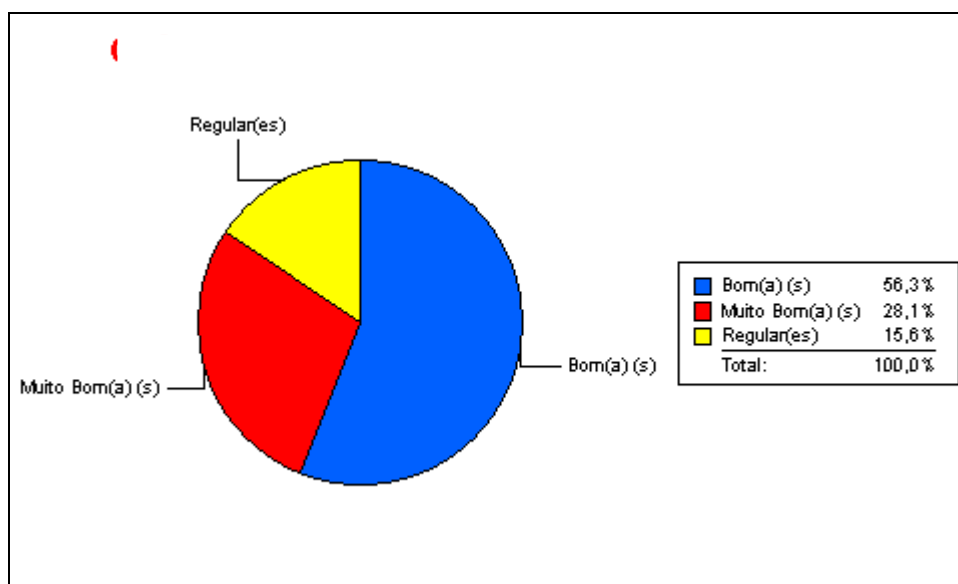


Gráfico 11. Formas de comunicação/informação visual na Unidade, pelo corpo-técnico administrativo, em 2009.

Fonte: Questionário da CPA – Faculdade Sumaré, aplicado no II Semestre de 2009.

A capacitação de funcionários é contínua, pois participam de reuniões de colegiados, de gestores e da diretoria da instituição, quando há a implantação de novos sistemas, controles e técnicas de trabalhos, como também na abertura de novas unidades da instituição, em especial de sua participação nesses novos cenários de trabalhos.

Questionário aplicado:

-
- 1 Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão.
 - 2 Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional.
 - 3 Compromisso da Comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré.
 - 4 Imagem interna da Faculdade Sumaré.
 - 5 Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade.
 - 6 Imagem da Faculdade Sumaré no meio universitário.
 - 7 Funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré.
 - 8 Conhecimento sobre os Cursos, Centros e Unidade da Faculdade Sumaré.
 - 9 Clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração da Faculdade Sumaré.
 - 10 Objetivos institucionais da Faculdade Sumaré a médio e longo prazo.
-

2.5.7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Aspectos avaliados

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Análise dos resultados

As condições físicas e tecnológicas que atendem às necessidades acadêmicas e pedagógicas dos cursos por unidades administrativas serão apresentadas neste item.

A infra-estrutura tecnológica é componente fundamental dentro do projeto pedagógico dos cursos na Faculdade Sumaré. Várias disciplinas fazem uso da infra-estrutura tecnológica para atividades práticas em horário de aula ou complementares. Além da utilização desses recursos, presencialmente os alunos e professores contam com uma infra-estrutura de Intranet/Internet que possibilita o acesso remoto aos recursos de hardware e software da instituição, *download* de material didático, *upload* de trabalhos ou listas de exercícios e a transferência de arquivos de forma a garantir a continuidade de trabalhos iniciados na instituição ou em casa.

Todos os laboratórios são interligados via *Intranet* e desta para a *Internet*, assim como os micros de apoio ao professor, existentes em todas as salas de aula. Os laboratórios foram projetados para que cada aluno possa dispor de um computador individual ou em duplas durante as aulas práticas, de acordo com o projeto pedagógico dos cursos.

Além da infra-estrutura tecnológica, esta parte do projeto trata ainda das instalações disponibilizadas para docentes, secretaria acadêmica e biblioteca, em apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Secretaria Acadêmica: Sistema de registro e controle acadêmico

O controle acadêmico é efetuado por um sistema que organiza, controla e registra as atividades da faculdade, no plano de ensino, mais precisamente, aqueles assuntos que têm relação com o aproveitamento escolar dos alunos e dos insumos propiciados para desenvolver as atividades-fim da Instituição.

Por controle acadêmico, podem ser entendidos:

- a) os planos de ensino de disciplinas;
- b) o registro da matéria lecionada;
- c) o processo de avaliação dos alunos;
- d) o sistema de tomada e registro da frequência dos alunos e professores;
- e) o registro dos resultados da avaliação dos alunos;
- f) os prontuários dos alunos;
- g) o processo de divulgação de notas e faltas aos alunos; e
- h) a expedição de documentos aos alunos.

A Faculdade conta com um núcleo técnico-administrativo para assessorar os coordenadores de curso na tarefa de planejamento, coordenação e arquivo dos planos de ensino de cada disciplina, de modo a que os alunos tenham acesso a eles antes do início das aulas, durante os semestres letivos e após a conclusão dos mesmos ou do próprio curso. Os programas de ensino de cada disciplina compõem a base de organização e funcionamento de cada curso, como documentos probantes e indicadores do cumprimento dos projetos pedagógicos aprovados, representando a operacionalização e materialização do projeto institucional.

Os alunos têm em mãos os planos de ensino de cada disciplina, que lhes possibilitam acompanhar e cobrar dos professores a sua execução, além serem instrumentos que fornecem subsídios para ampliar e expandir seus horizontes acadêmicos.

O registro da matéria lecionada permite que os coordenadores e mesmo professores avaliem o cumprimento dos planos de ensino e eventuais distorções. Tal registro é realizado por meio do diário de classe eletrônico, com acompanhamento e avaliação dos coordenadores de curso, bem como da assessoria responsável.

O processo de avaliação dos alunos se constitui no momento de colhimento de respostas ao trabalho desenvolvido pelos professores. É um processo contínuo e permanente, por meio de instrumentos diversificados. Esses momentos são registrados para consideração nos finais de cada disciplina e seus resultados finais são registrados no sistema acadêmico informatizado para compor a vida escolar dos alunos na instituição.

O processo de tomada e registro da frequência de alunos e professores se constitui na comprovação e cumprimento da LDB quanto à presença obrigatória para alunos e professores, exceto na educação à distância. Para tanto, a Faculdade adota, em parte de suas instalações um sistema de identificação biométrica, em que professores e alunos em sala de aula tem sua presença registrada utilizando a impressão digital.

O registro dos resultados das avaliações dos alunos permite que se prove ao longo do tempo, o percurso escolar do aluno, seu itinerário ao longo do curso, como identificadores de tudo que lhe foi agregado e proporcionado pela Instituição e é realizado por meio do professor tutor. O professor, utilizando a *Internet*, pode de qualquer máquina conectada colocar suas notas no sistema que, em tempo real, podem ser consultadas pelos alunos.

O prontuário dos alunos é representado pelo arquivo de seus documentos e papéis registrados ao longo do curso. A sistemática deve privilegiar a agilidade e facilidade no acesso ao prontuário, seja pelos dirigentes, seja pelos alunos naqueles momentos de necessidade de solução de eventuais questionamentos.

Sugestões dos discentes no que se refere à infraestrutura da biblioteca:

- Ampliar as salas de estudo, com cabines para trabalhos em grupo.
- Fones de ouvido para desenvolver as atividades de prática semipresencial.
- Acervo atualizado.
- Atualização dos softwares nos computadores da biblioteca e sala de aula, pois há muita incompatibilidade na leitura dos arquivos enviados pelos alunos nas atividades desenvolvidas.

Outras demandas:

- Instalação de tomadas para uso dos computadores nas instalações da faculdade.
- Salas de aula com sistema de ventilação adequado à quantidade de alunos.
- Aumentar o número de funcionários na Secretaria e nas centrais de cópias das unidades nos períodos de maior movimento.

2.5.8. Planejamento e avaliação, quanto aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

Aspectos avaliados

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Análise dos resultados

É de conhecimento do corpo docente o plano, o sistema de elaboração e apresentação do projeto pedagógico de sua disciplina, do projeto pedagógico

do curso e da efetiva participação de sua disciplina no contexto da grade curricular e da carga horária do curso.

São desenvolvidas reuniões pedagógicas com os coordenadores de cursos, com a diretoria e oficinas de aperfeiçoamento da utilização das ferramentas, na área de informática, que são praticadas nas atividades pedagógicas da instituição, no desenvolvimento dos trabalhos e das atividades não presenciais e de acompanhamento e direcionamento destas atividades.

O desempenho das atividades pode ser verificado nos trabalhos interdisciplinares (PPI) e no TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, aplicados de acordo com a coordenação de cursos da Faculdade Sumaré.

A forma de administração institucional espelha-se na estrutura organizacional, concebida e definida pela funcionalidade, com clara distinção das funções e competências dos diversos órgãos, sejam de natureza administrativa, sejam de natureza acadêmica. Evitou-se a criação desnecessária de órgãos e a duplicação de meios para as mesmas finalidades. A idéia foi a de simplificar, ao máximo, a estrutura organizacional da Instituição, de modo a que possa corresponder com mais agilidade e presteza às necessidades requeridas pelo seu funcionamento.

2.5.9. Políticas de atendimento aos estudantes

Aspectos avaliados

- Política de acesso aos estudantes;
- Participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional;
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Análise dos resultados

O acompanhamento dos egressos é feito por meio de correspondência com os ex-alunos, por meio da base de dados da secretaria. Este levantamento é considerado na avaliação dos cursos, já que o egresso é aquele que, formado, teve acesso à profissão e pode indicar os pontos fortes e fracos do

curso, constatados em real situação de trabalho. A opinião do egresso é valorizada pela Instituição, porque tem aí a verdadeira aferição do seu trabalho acadêmico.

No que se refere à expedição de documentos, os alunos são atendidos mediante requerimento efetuado no sistema acadêmico, com vistas a favorecer a agilidade no atendimento.

A organização da Secretaria Geral e do atendimento aos alunos encontra-se em fase de revisão de processos, bem como de aperfeiçoamento dos colaboradores para melhoria do atendimento aos discentes. Nesse aspecto encontra-se em fase de implantação um plano de carreira técnico administrativo, com foco em competências, que, além de permitir a evolução dos colaboradores implicará na melhoria técnica instrumental da capacidade das pessoas.

2.5.10. Sustentabilidade Financeira

As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão do modelo de gestão da Faculdade Sumaré exige uma constante atualização dos recursos pedagógicos de ensino e aprendizagem. Com a utilização da modalidade de 20% da carga horária em atividades não presenciais, há a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento dos processos pedagógicos presenciais e a distância.

Por meio de sua Mantenedora, a Faculdade Sumaré tem recorrido ao capital próprio para a captação de recursos para cobrir as necessidades de caixa, na medida em que fundos sejam necessários. Os recursos são alocados em investimentos na abertura de novos cursos e novas unidades e para abranger outros segmentos do mercado alvo. A Faculdade tem como objetivo atingir o segmento da sociedade não atendido pelas faculdades tradicionais.

Os recursos são necessários para o investimento em capital de giro, para a manutenção dos convênios de educação e as bolsas oferecidas pela Faculdade. São efetuadas, também, aplicações em tecnologia da comunicação e informação, no intuito de reduzir os custos nas unidades de ensino e assegurar a continuidade operacional e financeira da instituição.

As políticas para alocação dos recursos visam a sustentabilidade financeira, aplicando investimentos em toda a infra-estrutura da instituição, promovendo assim a redução dos custos de gestão das unidades e uma melhoria operacional da faculdade, provendo assim um aumento na escala de utilização progressiva de sua capacidade instalada. A abertura de unidades garante a utilização desta melhoria operacional e a geração de fluxo de caixa para a auto-sustentação. Na gestão financeira, os custos baixos gerados pelo aproveitamento da produtividade máxima do espaço físico e da redução das despesas operacionais, proporcionam a garantia de um retorno para a continuidade dos investimentos e ampliação da Faculdade.

Capítulo 3: Propostas de Intervenção Institucional da CPA

O objetivo desta etapa do relatório é apresentar as propostas de melhoria ao Mantenedor da Faculdade Sumaré, a partir dos dados do relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, realizada no período de 2009-2010.

O foco das propostas foi estabelecido no sentido de manter e fortalecer as ações da Faculdade nas quatro principais dimensões de análise: 1) Ensino, pesquisa e extensão; 2) Infraestrutura física e acadêmica; 3) Política de acompanhamento de alunos Egressos.

3.1. Introdução para a Intervenção Institucional

A Comissão Própria de Auto-avaliação - CPA, formada na Faculdade Sumaré a partir da resolução Lei 10.861/2004 e Portaria 2.051/2004, pelo MEC, definiu como desafio maior a promoção e o fortalecimento das bases educacionais da Instituição. Com isso, a CPA busca contribuir para a consecução do objetivo prioritário da Faculdade, que é o de promover educação para uma mentalidade transformadora, com o foco no segmento de alunos que, por motivos de políticas seculares de concentração de renda e desenvolvimento, foi excluída do ensino superior.

Para alcançar seus objetivos, a CPA traz um conjunto de propostas que dialogam com as principais demandas da missão

institucional, já identificadas pelos dados dos questionários aplicados no último processo avaliativo - II Semestre de 2009.

As ações propostas pela CPA orientam-se também pelas informações trazidas pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, destacando as dimensões de análise das instituições de ensino superior, elaboradas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Três dessas dimensões foram privilegiadas neste documento por fomentar o desenvolvimento dos pilares da qualidade da proposta institucional: Ensino, pesquisa e extensão; Infraestrutura física e acadêmica; Política de acompanhamento de alunos Egressos.

O novo pacto educacional, resultante de um cenário de mudanças políticas, econômicas e sociais, o ensino torna-se resultado de um processo de melhoria contínua do aprendizado, refletindo como resultado a transformação da realidade em que o cidadão está inserido. Segundo o Ministério da Educação e Cultura:

“a médio e longo prazos, a CAPES espera fomentar a formação de profissionais de nível superior dotados de elevados padrões científicos, técnicos e éticos nas diversas áreas do conhecimento, que sejam capazes de uma atuação no sentido da transformação da realidade nacional” (MEC, 1995).

Em função da importância assumida pelos trabalhos da CPA, tornam-se fundamentais ações institucionais que respondam a uma nova demanda do mercado profissional, baseando-se em ações pró-ativas e inovadoras. A formalização de um processo de planejamento, associado à visão da Comissão Permanente de Auto Avaliação - CPA gera condições necessárias para que os agentes institucionais possam refletir sobre as informações e mudanças que podem afetar o seu ambiente interno.

3.2. Justificativa

A Faculdade Sumaré vem observando a necessidade de uma nova perspectiva educacional, com vistas a se adaptar à atual fase do desenvolvimento de metodologias nas diferentes “áreas do saber”, cuja característica fundamental sustenta-se na diversificação das estruturas que são organizadas para transmitir e desenvolver novas informações e conhecimentos. Para tanto, o ambiente educacional requer um novo pacto, cujo objetivo maior é a habilitação dos discentes, atualização dos docentes e um trabalho extensionista envolvendo a sociedade em geral.

Assim, a reestruturação pela qual passa o ensino privado deve propiciar programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, fornecer condições de atuar nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão.

Frente a essa proposta, a CPA da Faculdade Sumaré, apresenta suas sugestões para melhoria institucional, com o objetivo de oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando a formação de um profissional crítico e atuante, bem como uma real possibilidade de desenvolvimento dessa instituição.

3.3. Objetivos

A elaboração dessa proposta de melhoria tem como objetivo geral realizar uma análise da situação atual a partir dos dados coletados nas tabulações dos questionários da CPA 2009, com vistas a desenvolver cenários de atuação futura que proporcione transformar a Faculdade Sumaré em uma instituição de ensino de referência na cidade de São Paulo.

Para elaborar este relatório foram seguidos os seguintes objetivos específicos:

- Levantamento do diagnóstico do curso da instituição, no que tange às abordagens discentes, docentes e corpo técnico-administrativo;
- Avaliação dos seus pontos fortes e fracos, no plano interno, além das oportunidades e ameaças, do ambiente externo;
- Elaboração da proposta propriamente dita, com os programas, atividades, projetos e ações a serem desempenhadas no ano de 2009/2010.

3.4. Apresentação das Propostas

A partir da análise dos dados resultantes das respostas do questionário de avaliação aplicados aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, aplicados no II Semestre de 2009, foram agrupados os principais indicadores que deram subsídio às propostas apresentadas.

O foco das propostas foram em quatro principais dimensões de análise:

1. Ensino, pesquisa e extensão;
2. Infraestrutura física e acadêmica;
3. Política de acompanhamento de alunos Egressos;

3.4.1. PROPOSTA 1: Ensino, Pesquisa e Extensão

Nessa dimensão são consideradas:

"A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades."

Objetivos

Geral

Promover a integração curricular nos diferentes cursos de graduação.

Específico

- Adequar o perfil do graduando às necessidades demandadas pela sociedade, através da elaboração de atividades integradas no currículo dos cursos ofertados.
- Adequar o currículo à realidade atual, redefinindo estratégias de metodologia aplicada em sala de aula;
- Garantir a integração curricular;
- Estruturar as condições de oferta e desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares;

Metodologia

- Análise dos conteúdos programáticos de cada disciplina do curso,
- Realização de entrevistas com os professores com o objetivo de identificar a contribuição do conteúdo da disciplina na formação do profissional;
- Reuniões com os professores dos períodos a fim de identificar a melhor estratégia para a integração multidisciplinar;

- Entrega de propostas formalizadas por cada período do curso;
- Acompanhamento da implementação dos projetos setoriais;
- Avaliação dos resultados do projeto em cada período com a organização de um seminário de fechamento do semestre;

Participantes Envolvidos no Projeto

- Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Coordenadora da prática semipresencial;
- Colegiado dos cursos de graduação;
- Professores dos cursos;

Metas

Meta 1

- Reestruturação curricular;

Meta 2

- Criação e fortalecimento de núcleos temáticos: fortalecimento da integração curricular com base nos núcleos temáticos e na interdisciplinariedade horizontal;

Meta 3

- Enriquecimento do currículo pleno;

Metas	Atividade	
Meta 1	Atividade1.1.	• Revisão curricular;
	Atividade1.2.	• Levantamento junto ao mercado sobre os perfis e demandas dos profissionais;
	Atividade1.3.	• Implementação e acompanhamento curricular;
Meta 2	Atividade2.1.	• Formação de núcleos temáticos, por exemplo, Gestão Financeira e Orçamentária: Administração financeira, custos e análise de custos.

	Atividade2.2.	• Reuniões com professores para atualização das ementas e planos de cursos.
	Atividade2.3.	• Definição detalhada de conteúdo, carga - horária, metodologia e forma de avaliação dos conteúdos propostos.
Meta 3	Atividade3.1.	• Programação de eventos (Ex: Semana do Administrador), palestras, Simpósio, Eventos culturais;
	Atividade3.2.	• Programação de visitas técnicas às empresas;
	Atividade3.3.	• Programação de uma Feira com a divulgação de trabalhos acadêmicos - resultados dos PPis.
	Atividade3.4.	• Integrar eventos da pós graduação com a graduação;

Resultados Esperados

Resultado 1	• Garantir a integração curricular e atualização dos conteúdos das disciplinas.
Resultado 2	• Implementação de um projeto que contemple a interdisciplinariedade.
Resultado 3	• Estruturar as condições de oferta e desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares. • Ampliação de atividades extracurriculares que apoiem as atividades complementares do currículo dos cursos de bacharelado.

3.4.2. PROPOSTA 2: Infraestrutura física e acadêmica

Nessa dimensão são consideradas:

"Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação."

Justificativa

É fundamental a melhor integração do aluno ao ambiente universitário. Para tanto, faz-se necessário que a Faculdade Sumaré receba adequadamente este aluno, forneça-lhe todas as informações necessárias para que ele desenvolva bem sua vida acadêmica e acompanhe o seu processo de ensino-aprendizagem, oferecendo-lhe condições que permitam o seu melhor desempenho.

Objetivos

Geral

- Integrar o aluno ingressante à Faculdade Sumaré;

Específicos

- Ampliar a participação do aluno no processo educacional;
- Informar o aluno sobre as possibilidades de pós-graduação oferecidas pela Instituição;
- Oferecer oportunidades para melhoria do desempenho do discente em suas atividades acadêmicas.

Metodologia

- Projeto do calouro: aula inaugural, encontro com o diretor, reunião com o coordenador do curso com distribuição do manual do aluno, atividades recreativas e integrativas;
- Visita monitorada à biblioteca;

- Representação de turma: eleição e acompanhamento da representação de turma – acompanhamento do processo ensino aprendizagem na ótica discente junto à coordenação;
- Monitoria;

Participantes Envolvidos no Projeto

- diretor;
- Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Coordenadora da prática semipresencial;
- Coordenação da biblioteca;
- Área de marketing;
- Professores e alunos dos cursos;

Metas

Meta 1

- Programação da Aula Inaugural para os alunos ingressantes;

Meta 2

- Criação de atividades no ambiente da biblioteca;

Meta 3

- Acompanhamento da trajetória dos alunos em todos os semestres dos cursos;

Metas	Atividade	
Meta 1	Atividade1.1.	• Apresentação da Instituição, curso e manual do aluno.
	Atividade1.2.	• Apresentação da biblioteca.
	Atividade1.3.	• Atividades de integração dos alunos.
Meta 2	Atividade2.1.	• Feiras de livros com parcerias feitas com as editoras fornecedoras da biblioteca.
	Atividade2.2.	• Visita monitorada à biblioteca.

	Atividade2.3.	Integração da disciplina de PPI com pesquisa bases de dados assinada pela biblioteca.
Meta 3	Atividade3.1.	Reuniões dos coordenadores de cursos com representante de classes.
	Atividade3.2.	Identificação de dificuldades em disciplinas específicas para criação de monitorias.
	Atividade3.3.	Integração dos alunos no planejamento de eventos na instituição.

Resultados Esperados

Resultado 1	Integração do discente à instituição.
Resultado 2	Melhoria qualitativa da utilização da estrutura da biblioteca ;
Resultado 3	Ajustes contínuos ao longo dos semestres entre discente-docente-conteúdo.

3.4.3. PROPOSTA 3: Política de Acompanhamento de Egressos

Nessa dimensão são consideradas:

"Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada."

Objetivos

Geral

Acompanhar a trajetória dos alunos egressos da Faculdade Sumaré, a fim de criar um vínculo institucional.

Específico

- Proporcionar condições de o aluno egresso retornar à instituição para os cursos de pós-graduação;
- Formar uma base de dados para acompanhamento das atividades profissionais do egresso, mapeando um perfil do egresso.
- Motivar os alunos da instituição a partir de depoimentos de alunos egressos.

Metodologia

- Construir uma base de dados dos egressos;
- Contatar os alunos para atualização de dados cadastrais, incluindo dados profissionais;
- Reunir os egressos em atividades que integrem a graduação;

Agentes Envolvidos

- Secretaria;
- Coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Área de marketing;
- Professores e alunos dos cursos;

Metas

Meta 1

- Atualização da base de dados de egressos;

Meta 2

- Programação de evento que reúna os egressos e integre aos atuais alunos;

Metas	Atividade	
Meta 1	Atividade1.1.	• Enviar mala direta para os egressos solicitando atualização cadastral.
	Atividade1.2.	• Convidar alguns alunos para elaborar depoimentos para disponibilizar no site da instituição.
Meta 2	Atividade2.1.	• Incluir na semana do administrador a participação de uma mesa redonda de egressos para seus depoimentos.
	Atividade2.2.	• Apresentar a pós graduação para os egressos conhecerem as oportunidades de retorno a educação continuada.

Resultados Esperados

Resultado 1	• Formar uma base de dados atualizada de alunos egressos que proporcione a realização de futuras pesquisas sobre o perfil do egresso da Faculdade Sumaré.
Resultado 2	• Integração dos egressos à instituição;
Resultado 2	• Ampliar a pós graduação com a participação dos egressos.

3.4.4. Considerações sobre as propostas de intervenção institucional

O objetivo dessa proposta de intervenção institucional é a melhoria dos processos de educacionais da Faculdade Sumaré, para tanto há que se entender as propostas como um dos elementos que tem potencial de proporcionar condições estruturadas, juntamente com o

planejamento estratégico, para alcançar um padrão de excelência na educação.

Neste sentido, as sugestões elaboradas pela CPA integram o processo de transformação da proposta educacional da Faculdade Sumaré, que recebe uma conformação própria e distinta, frente às demandas da realidade.

As propostas foram elaboradas com a finalidade de responder às questões críticas apresentadas nas respostas dos resultados dos questionários aplicados em 2009/2010.

Vale ressaltar que a reestruturação do sistema tem como objetivo adaptar-se ao dinamismo das mudanças, que no ambiente educacional se traduz na melhoria da habilitação dos discentes e atualização dos docentes, programas de desenvolvimento educacional contínuo e, paralelamente, na geração de condições para atuar nos segmentos de ensino, pesquisa e extensão, que formam os pilares básicos de sustentação para a nova capacitação dos seus agentes.

Capítulo 4: Apresentação dos projetos institucionais

4. Apresentação da Coordenação de Extensão e Pesquisa

4.1.Objetivos Gerais

Definir a estrutura e as características da Coordenação de Extensão e Pesquisa da e estimulando novas atuações.

4.2.Objetivos Específicos

- Manter e aprimorar, a cada semestre, as atividades extensionistas resultantes dos convênios estabelecidos com a secretaria municipal e Faculdade Sumaré, respeitando o objetivo fundante de oferecer ao corpo docente e discente condições para desenvolver pesquisas nas linhas definidas e concernentes às áreas de Educação, Negócios e Tecnologia e de estabelecer parceria com a comunidade em que a instituição está inserida ampliando as atuais propostas extensionistas estadual de Educação;
- Fornecer cursos, de aperfeiçoamento e de extensão, que possibilitem a graduandos e profissionais graduados, a atualização e aquisição de conhecimentos compatíveis com as necessidades decorrentes das transformações sócio-econômicas ocorridas nas últimas décadas.
- Criar condições para que o corpo discente desenvolva projetos de iniciação científica que busquem respostas às questões sociais da comunidade.
- Estimular o corpo docente a propor atividades extensionistas e a publicar seus resultados.

- Promover a difusão dos conhecimentos oriundos da pesquisa à comunidade, sob a forma de serviços, eventos acadêmicos ou cursos;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar o fluxo e processo para a realização dos programas de pesquisa e extensão.

4.3. Sumaré Iniciação Científica

Proposta de criação de programa de Iniciação Científica para o corpo discente da Faculdade Sumaré.

O aluno interessado em desenvolver projeto de pesquisa fará sua inscrição, seguindo os critérios divulgados no Edital para Bolsa de Iniciação Científica. Para participar o aluno deve:

- Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação ou de pós-graduação da Faculdade Sumaré
- Não estar cursando apenas dependências
- Ter disponibilidade de tempo para se dedicar ao estudo e à pesquisa, cumprindo todas as atribuições e solicitações a ela relacionadas.

4.4. Linhas de Pesquisa

- Práticas Escolares e Teorias de Ensino
- Reflexões sobre práticas educacionais de crianças, jovens e adultos.
- Inclusão Educacional e Profissional
- Conceitos de Integração e Inclusão; Legislação e acessibilidade das pessoas com deficiências no ambiente educacional e no mundo corporativo.
- Tecnologia Aplicada à Educação e Negócios

- Estudo e elaboração de aplicativos sistêmicos adequados às novas demandas educacionais e profissionais.
- Gestão Estratégica de Negócios, Sustentabilidade, Inovação e Competitividade
- Gestão econômica e financeira. Sustentabilidade e responsabilidade social. Estratégias competitivas. Gestão Estratégica de Pessoas. Gestão de Pequenas Empresas. Internacionalização de Empresas. Políticas Públicas.

4.5. Projetos mantidos e fortalecidos na Instituição

A relação dos projetos abaixo foi detalhada no relatório de 2009 no Capítulo 3. Todos são mantidos com a política de manutenção e fortalecimento das ações no sentido de avançar e aprimorar o processo de implementação.

- Projeto de Apoio à Aprendizagem
- Ofertas de novos cursos
- Avanço da Prática semipresencial
- Projeto de Especialização para docentes do ensino Superior
- Parcerias com Empresas e Associações
- Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré
- Pesquisa do Perfil Sócio-econômico do Aluno
- Projeto de Envolvimento dos Egressos
- Núcleo de Estágio e Empregabilidade
- Gestão da Base de Alunos
- Gestão dos Projetos Educacionais Públicos
- Sumaré Cultural
- Centro de Estudos Avançados Sumaré

- Aperfeiçoamento da CPA

Capítulo 5: Considerações Finais

A CPA é a institucionalização do processo de avaliação e uma das formas de viabilizar a melhoria da qualidade da Instituição de Ensino Superior, constituindo-se em importante ferramenta para planejamento da gestão.

Nesse sentido a CPA da Faculdade Sumaré identifica o avanço institucional do ano de 2009, a partir do destaque de duas decisões de ganho qualitativo, tais sejam: a implementação de uma política de incentivo à iniciação científica na Faculdade Sumaré e a introdução do questionário qualitativo como instrumento de complementação da análise dos dados pesquisados pela CPA.

Os problemas identificados pela CPA estão sendo monitorados e apresentam planos de reverter os principais gargalos identificados na auto-avaliação, por meio da manutenção e fortalecimento de ações de melhoria: Projeto de Apoio à Aprendizagem, Avanço da Prática semipresencial, Projeto de Especialização para docentes do ensino Superior, Parcerias com Empresas e Associações, Revista Eletrônica Acadêmica da Sumaré, Pesquisa do Perfil Sócio-econômico do Aluno, Projeto de Envolvimento dos Egressos, Núcleo de Estágio e Empregabilidade, Gestão da Base de Alunos, Gestão dos Projetos Educacionais Públicos, Sumaré Cultural, Centro de Estudos Avançados Sumaré e, por fim, o projeto de aperfeiçoamento da CPA, que visa a comparação dos resultados internos com dados levantados por instituições externas.

O relatório da avaliação institucional de 2010 será divulgado pela página da *Internet* da Faculdade Sumaré e ficará disponível para consultas internas e externas.

Anexo 1 - Questionário da CPA 2009 - II Semestre – DOCENTES

A partir dos 5 indicadores abaixo, analisar os pontos fortes e pontos a serem melhorados, na sequência solicitamos sugestões. Caso tenha dúvidas sobre os conceitos utilizados, consulte a tabela logo abaixo com mais informações sobre o indicador.

Identifique o curso em que leciona _____ e Semestre _____.

Indicador	Pontos Fortes	Pontos a serem melhorados	Sugestões
1. Ensino - A política para o ensino presencial, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;			
2. Prática semipresencial – O conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial;			
3. Infraestrutura- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação;			
4. Políticas de Pessoal - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente;			

5. Gestão Institucional- Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, atuação dos representantes de classe.			
---	--	--	--

Caso tenha dúvidas sobre os **conceitos utilizados** acima, consulte a tabela para obter mais informações:

Indicador	Conceito
I. Ensino	Relaciona-se à política para o ensino, a pesquisa (incluindo o PPI), a extensão e as respectivas normas de operacionalização, estão incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, como programas de apoio à aprendizagem.
II. Prática semipresencial	Relaciona-se à política para o prática semipresencial, o conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial resultam em ações acessíveis ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Formação do corpo de tutores e professores que desenvolvem conteúdos, políticas para capacitação implementadas e acompanhadas.
III. Infraestrutura	Relaciona-se às instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (PPI), para a prática de atividades culturais e de lazer, espaços de convivência e para laboratórios didáticos em quantidade e qualidade adequadas. Biblioteca – acervo, serviços e espaço físico.
IV. Políticas de Pessoal	Relaciona-se às políticas de pessoal e de capacitação, se estão implementadas e acompanhadas, como o plano de carreira do corpo Docente, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional. Forma de contratação trabalhista.
V. Gestão Institucional	Relaciona-se à organização e gestão da instituição, funcionamento e representatividade dos representantes de classe, atendimento das coordenações de curso, participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Anexo 2 - Questionário da CPA 2009 - II Semestre – DISCENTES

A partir dos 5 indicadores abaixo, analisar os pontos fortes e pontos a serem melhorados, na sequência solicitamos sugestões. Caso tenha dúvidas sobre os conceitos utilizados, consulte a tabela logo abaixo com mais informações sobre o indicador.

Identifique o curso _____ e semestre que está cursando _____.

Indicador	Pontos Fortes	Pontos a serem melhorados	Sugestões
1. Ensino - A política para o ensino presencial, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;			
2. Prática semipresencial – O conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial;			
3. Infraestrutura- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação;			
4. Políticas de atendimento aos alunos - adequação das políticas de acesso,			

seleção e permanência de estudantes, atendimento da secretaria.			
5. Gestão Institucional- Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, atuação dos representantes de classe.			

Caso tenha dúvidas sobre os **conceitos utilizados** acima, consulte a tabela para obter mais informações:

Indicador	Conceito
Ensino	Relaciona-se à política para o ensino, a pesquisa (incluindo o PPI), a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
Prática semipresencial	Relaciona-se à política para o prática semipresencial, o conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial resultam em ações acessíveis ao conhecimento da comunidade acadêmica e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Formação do corpo de tutores e professores que desenvolvem conteúdos, políticas para capacitação implementadas e acompanhadas.
Infraestrutura	Relaciona-se às instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (PPI), para a prática de atividades culturais e de lazer, espaços de convivência e para laboratórios didáticos em quantidade e qualidade adequadas. Biblioteca – acervo, serviços e espaço físico.
Políticas de atendimento aos alunos	Relaciona-se à adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) atendimento da secretaria.

Gestão Institucional	Relaciona-se à organização e gestão da instituição, funcionamento e representatividade dos representantes de classe, atendimento das coordenações de curso, participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
----------------------	--

Anexo 3 - Questões abordadas em cada aspecto do questionário, na ótica dos discentes.

Análise da Instituição por Discentes	
Aspecto analisado	Questões
Quanto à Pesquisa	• Condições existentes para o desenvolvimento da pesquisa na Faculdade Sumaré. • Qualidade do acervo da biblioteca em sua área de atuação. • Equipamentos e laboratórios acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa. • Alternativas disponíveis para a publicação dos resultados da pesquisa. • Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento da pesquisa. • Participação em grupos de pesquisa na própria Faculdade Sumaré. • Participação em grupos de pesquisa em conjunto com docentes de outras IES. • Acesso a fontes de financiamento à pesquisa. • Participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos. • Eventos científicos promovidos pela Faculdade Sumaré. • Políticas e mecanismos de incentivo à pesquisa na Faculdade Sumaré. • Políticas e mecanismos de participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa. • Incentivo para a criação e manutenção de grupos de pesquisa. • Relação entre a pesquisa e o ensino desenvolvidos na Faculdade Sumaré. • Conhecimento entre os objetivos institucionais da pesquisa na Faculdade Sumaré. • Políticas para a Pós-Graduação na Faculdade Sumaré. • Formas de criação e acompanhamento de cursos de Pós-graduação na Faculdade Sumaré. • Formas de criação e acompanhamento de cursos de Pós-graduação na Faculdade Sumaré.

Análise da Instituição por Discentes	
Aspecto analisado	Questões
Quanto à Comunicação e Informação	• Conhecimento do Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores da Faculdade Sumaré. • Conhecimento do plano de carreira dos docentes da Faculdade Sumaré. • Fluxo e circulação de informação no interior da Faculdade Sumaré. • Comunicados e informes sobre eventos internos na Faculdade Sumaré. • Comunicados e informes sobre eventos externos a Faculdade Sumaré. • Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.). • Canais de expressão e reivindicação de melhorias. • Qualidade de informação prestada nos diversos setores da Unidade a que pertence. • Qualidade da informação prestada nos setores do centro e colegiado de curso a que pertence.
Quanto à Organização e Objetivos Institucionais	• Políticas da Faculdade Sumaré para o Ensino, Pesquisa e Extensão. • Realismo no planejamento das atividades na instituição. • Participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões • Envolvimento da Faculdade com as preocupações e demandas da sociedade regional. • Compromisso com a comunidade acadêmica com a situação e o futuro da Faculdade Sumaré. • Imagem interna com a Faculdade Sumaré. • Imagem da Faculdade Sumaré na sociedade. • Imagem da Faculdade Sumaré no meio Universitário. • Nível de satisfação em fazer parte da Faculdade Sumaré. • Contribuição da Faculdade Sumaré para o desenvolvimento local e regional. • Funcionamento administrativo da Faculdade Sumaré. • Conhecimento sobre os Cursos e Unidade da Faculdade Sumaré. • Mecanismos de tomada de decisões na Faculdade Sumaré.

Análise da Instituição por Discentes	
Aspecto analisado	Questões
Quanto ao Ambiente e Relações Humanas	• Relacionamento entre os alunos do curso. • Relacionamento com as direções e coordenações em geral. • Ética nas discussões e relações internas à Faculdade Sumaré. • Satisfação com o curso que realiza. • Valorização enquanto membro da comunidade acadêmica da Faculdade Sumaré. • Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na Faculdade Sumaré. • Amizade e convivência social com os colegas de outros cursos. • Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades de formação (salas de aula, biblioteca, etc.). • Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades complementares de formação (pesquisa, estágio, etc.). • Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os alunos. • Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de aprendizagem.
Quanto às Condições de Ensino	• Qualidade do curso de graduação que realiza. • Estrutura curricular (de disciplinas) do curso. • Metodologia para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas. • Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos. • Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global. • Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso. • Oportunidade de iniciação dos alunos na pesquisa no curso que realiza . • Oportunidade de treinamento e inserção no mercado de trabalho oferecidas pelo curso . • Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino no curso. • Regime seriado semestral dos cursos na Faculdade Sumaré. • Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões. • Conhecimento da situação dos alunos, que já concluíram o curso, no mercado de trabalho. • Dinâmica das aulas para manter a atenção dos alunos .

	• Organização na exposição de conteúdos pelos docentes.
Quanto aos Docentes	Aproveitamento do tempo da aula • Inicia a aula no horário previsto? • Encerra a aula no horário previsto? • Usa o tempo de aula adequadamente?
	Informações fornecidas • Discutiu o programa da disciplina, apontando a importância de cada tópico, para sua formação profissional? • Informou a metodologia a ser utilizada? • Enfatizou a importância da matéria para o curso e para a profissão do aluno?
	Apresentação do Conteúdo Programático • Demonstra domínio da disciplina? • Expõe a matéria com didática: clareza na explicação e organização do conteúdo, de forma a promover ou possibilitar a compreensão? • Utiliza os vários recursos didáticos disponibilizados pela faculdade? • Responde às dúvidas dos alunos e explica o assunto até o entendimento da classe? • Estabelece relação entre a teoria e a prática dos assuntos? • Os trabalhos em grupos e seminários contribuem para o entendimento da matéria? • A bibliografia indicada é útil para sua aprendizagem?
	Avaliações aplicadas • A prova de avaliação presencial é preparada contemplando aspectos teóricos e práticos? • O conteúdo da avaliação é discutido em sala de aula?

Fonte: Estrutura do questionário da CPA 2009.

Anexo 4 - A Pesquisa Qualitativa

Tabulação dos indicadores investigados na pesquisa qualitativa da CPA 2009 – II Semestre – DOCENTES.

Indicador	Pontos Fortes	Pontos a serem melhorados	Sugestões
Ensino - A política para o ensino presencial, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;	- A busca por “metodologia de pesquisa” é bastante visível na Sumaré, em todos os cursos (PPI). - O apoio à aprendizagem também é sentido pelos alunos e professores que se interessam. (PAAS) - Nas reuniões pedagógicas, os Coordenadores são muito claros quanto à preocupação que o professor deve ter com a real aprendizagem, não apenas com o cumprimento do PPD.	- Ensino mais prático que teórico, dentro da profissão escolhida.	- Bolsas (prêmios) de monitoria e de pesquisa.
	Incentivo a utilização de tecnologia. Busca da qualidade de ensino através de constantes atualizações de material e dos docentes	Pouco incentivo à pesquisa	Professores poderiam propor a elaboração de projetos de pesquisa e, se aprovados, colocá-los em prática com apoio da instituição

	Considero muito bom. O PPI sendo dado desde o 1 semestre, exercita o pensamento crítico e de pesquisa.As promoções de apoio na melhoria de ensino aos alunos que ingressam na faculdade são de grande valia		Os melhores PPIs de cada semestre poderiam ser apresentados como forma de estímulo.
	Desenvolvimento de uma pós-graduação <i>Lato-Sensu</i> voltada ao ensino superior, possibilitando aos docentes da instituição atualizar seus conhecimentos e práticas didáticas.	Seria interessante que as turmas do curso de pós voltada ao ensino superior não mesclassem professores da instituição com outros alunos.	Turmas de Pós formadas apenas com professores da Sumaré.
	- excelência do corpo docente assim como das diretrizes adotadas pela Coordenação.		
	A aula presencial com apresentação dos conteúdos, os trabalhos de casa e a correção de exercícios em classe.	O número de alunos em algumas turmas é excessivo.	Diminuir a quantidade de alunos em algumas turmas.
	• Política de ensino seria; • Idem para os cursos de extensão; Parabéns a Coordenação do Curso.		

	Formação acadêmica dos professores	Reescrita e reflexão semestral no conteúdo dos PPDS, principalmente quanto a sua aplicabilidade.	Mudanças de textos, práticas e leituras de semestre para semestre.
	Destaco a extrema importância do Ensino Presencial para todas as políticas de um modo geral. Estão inclusas a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e todas as demais normas de como operacionalizá-las.	Estabelecimento de uma maior relação entre o ensino e a pesquisa.	
Prática semipresencial – O conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial;	- Neste último semestre de 2009, nas disciplinas básicas, as aulas de PRÁTICA SEMIPRESENCIAL ficaram ótimas e bem pensadas, dignas de serem chamadas “aulas”.	- Conteúdo denso demais. (Fomos de 8 a 80)	- Menor quantidade de alunos por tutor.
	Incentivo ao uso do PRÁTICA SEMIPRESENCIAL para pesquisa e aprendizagem	Capacitação de docentes no uso do Prática semipresencial para educação, na elaboração de tarefas a distância, na avaliação.	Cursos de capacitação no uso do Prática semipresencial para fins educacionais
	O PRÁTICA SEMIPRESENCIAL é fundamental, além de contribuir para o aprofundamento dos conteúdos, a partir de leituras, fóruns, também instrumentaliza o aluno com ferramentas digitais.		

	Diversas opções de ferramentas dentro do <i>Moodle</i> .	Alinhar melhor os conteúdos do PPD com as atividades a serem desenvolvidas a distância.	Oficinas de desenvolvimento de atividades com diferentes ferramentas do <i>Moodle</i> .
	Excelente recurso auxiliador de discentes e docentes. Estão de parabéns.		
	Incentiva os alunos à pesquisa.	O acompanhamento e sobretudo, a avaliação via PRÁTICA SEMIPRESENCIAL, precisam ser melhor estudados pois, na maior parte das vezes, os alunos “Colam” as respostas uns dos outros.	Encontrar formas de lançar no sistema trabalhos com características mais personalizadas, para que não haja a “cola”. Isto acarretaria maior trabalho no processo de correção, podemos colocar o sistema para corrigir, porém alguns caracteres ou expressões matemáticas não são aceitas e isso dificulta um trabalho um diferenciado.
	Muito boa, excelente ferramenta.		
	O software que é rico em ferramentas e possibilidades de ensino e aprendizagem.	As atividades de avaliação dos conhecimentos deveriam ser mais automáticas, ou seja, o excesso de fóruns sobrecarrega o tutor. Lançamentos de faltas.	Atividades que gerem feed back automático. As classes não deveriam ser misturadas para melhorar o lançamento de faltas pelo tutor.
	Adoção do Prática semipresencial como um instrumental no apoio ao Ensino Presencial.	A forma de apresentação do conteúdo programático deverá ser repensada.	

Infraestrutura- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação;	- Não conheço nenhuma Universidade (USP, PUC, FAAP, Mackenzie, só para mencionar algumas de primeira linha) que tenha a infraestrutura da Sumaré em termos de tecnologia em sala de aula e biblioteca.	- Trocar alguns computadores, teclados e mouses da matriz e do Imirim (só dou aula nessas Unidades).	- Ter professores de plantão para apoio de uso e atualização tecnológica.
	Informatização de materiais	Suporte da Rede	Maior número de Auxiliares que dessem apoio ao professor
	A Sumaré é impecável nas suas instalações, tanto em seus espaços de área comum, laboratórios, bibliotecas e salas de aula.		
	Possibilidade de o professor trabalhar com diferentes recursos multimídia em sala de aula.	Velocidade da rede, para que em momentos de pico não haja problema para inserir notas e faltas.	
	Sem comentários – reafirmo que o docente que trabalha na Sumaré tem sérias dificuldades em adaptar-se a outras Instituições. Nota 10. Infra estrutura impecável.		

	Em geral, toda a infraestrutura é muito boa (salas de aula, biblioteca, sala dos professores, ambientes comuns, etc.)	A manutenção do sistema e das máquinas utilizadas (sobretudo computadores) O sistema de cópias em cada unidade precisa ser melhorado.	Aquisição de equipamentos atualizados, contratação de mais pessoal para que se faça controle contínuo do sistema. Já que o serviço de cópias é terceirizado, exigir melhores equipamentos e mais pessoal.
	Estrutura física e operacional muito boa. Recursos tecnológicos de ponta.		
	Os computadores e o data show nas salas de aula. Poucas instituições têm essa estrutura.	Aperfeiçoamento dos itens existentes	
	Boa qualidade dos recursos tecnológicos e biblioteca atualizada.	Necessidade de salas específicas para as diferentes coordenações.	

Políticas de Pessoal - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente;	- Os profissionais docentes são escolhidos a dedo, no mercado. Os alunos sempre elogiam o corpo docente. - O bônus deste ano foi bastante motivacional.	- Alguns professores ficaram ofendidos por não terem sido reconhecidos (bônus) e isso gerou insatisfação. - A Faculdade, com o sistema PJ, talvez tenha professores menos comprometidos com a missão inclusiva da Instituição. Esse sistema provoca o pensamento de prestadores de serviços e não de corpo docente pertencente à Faculdade Sumaré.	- Sistema misto, CLT para alguns e prestação de serviços para outros. Nem sei se isso é legalmente possível...
	Instituição de premiação por merecimento	Plano de Carreira	Implementação de plano de carreira que incluísse tempo de casa, dedicação, formação do docente e atualização
	O programa que de plano de carreira implementado esse ano é muito bom, estimula e premia.		
	Valorização do docente em sua experiência acadêmica, titulação e prática no mercado		
	OK Justa.		
	Nada a declarar		
	Política justa.		

	Há valorização pela formação acadêmica do professor. A Faculdade Sumaré apóia a formação continuada dos professores.		
	Introdução do Pós-graduação para a formação de professores em nível superior. Capacitação em serviço.	Aperfeiçoamento do plano de carreira docente, valorizando elementos como: tempo de serviço e dedicação exclusiva à Faculdade	Compreendemos que os itens “Pontos a serem melhorados” e “Sugestões” têm a mesma finalidade.
Gestão Institucional- Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, atuação dos representantes de classe.	- Aprecio bastante o sistema de organização e gestão da Sumaré. Os professores não ficam “soltos” e são cobrados responsabilmente, há interdependência positiva e necessária.	- Os representantes de sala, às vezes, não assumem sua liderança natural e deixam a desejar. Por outro lado, nem sempre os Coordenadores os conhecem e os ouvem como vozes de sua turma.	- Os Coordenadores poderiam ouvir os representantes de sala, digamos, uma vez a cada dois meses. Na Unidade Imirim funcionava dessa forma, na gestão da Profa. Thereza, e parece que as informações e melhorias fluíam bem.
	Transparência	Representatividade do Colegiado com pouca visibilidade	Autonomia dos cursos

	A Sumaré possui uma maneira de gerir bastante acessível e democrática, o que facilita muito a comunicação entre professores e coordenadores, assim como dos alunos com os mesmos.		
	Excelente gestão em todas as unidades da Sumaré e também nas coordenações de todos os cursos.		
	Coordenações de curso participativas, independência e autonomia docente e relacionamento próximo com o discente. Muito bom.		
	Coordenação de curso (Muito eficiente e disponível)	Os avisos sobre reuniões pedagógicas ou outras atividades precisam ser dados com maior antecedência. O calendário de provas substitutivas deve ser melhor esclarecido e divulgado para os alunos (Local, horário e data) e com maior antecedência.	Em cada unidade deveria ser feito uma apresentação do pessoal que faz a gestão. Muitas vezes, principalmente, para quem é novato, não se conhece ninguém do pessoal que gere a unidade.
	Muito boa interação entre docentes e Coordenação de Curso e também entre docentes e discentes, além dos representantes.		

	Valoriza-se a preocupação da Instituição com a criação de diferentes coordenações de curso, dando oportunidade ao próprio pessoal da casa de evolução na carreira.	Visita sistemática dos coordenadores às diferentes unidades que compõem a Faculdade.	Compreendemos que os itens “Pontos a serem melhorados” e “Sugestões” têm a mesma finalidade.
--	---	---	---

Tabulação dos indicadores investigados na pesquisa qualitativa da CPA 2009 – II Semestre – DISCENTES. Ensino - A política para o ensino presencial, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;	Professores qualificados; Horário excelente; PPI sempre com temas enriquecedores. (Não houve, até o momento, um que não tenha enriquecido nossos conhecimentos, sendo uma fonte de prazer realizá-los)	Dar ênfase a quanto o aluno assimilou e não a quanto foi dado (Melhor uma matéria bem dada, do que várias de modo superficial e corrido. Marcar as provas substitutivas somente após terem terminado as provas. A data limite este semestre foi dia 7/12, mas e as provas que porventura o aluno perder, já que todas acontecerão após esta data. Conserto de carteiras – parte de baixo, local para se colocar o material, quebrado, muitas vezes enroscado os ferros em nossas pernas e roupas.	Microeconomia – Deveria ser semestral e não bimestral – motivo matéria importante ao administrador; Comportamento Organizacional – Muito bom para um tempo maior ou conteúdo menor. Seminários temáticos na Área de Administração Realizar eventos na semana em que se comemora a profissão: Administração, Professor, etc. Os Professores devem lutar para que a nossa Instituição seja uma das melhores, incentivar o respeito pelo ambiente de estudo e não ficar diminuindo-a perante os alunos. Acredito que o aluno deve ter orgulho de onde estuda.
---	---	--	---

	Quanto ao ensino presencial, tivemos aulas fenomenais possibilitadas por termos 03 aulas consecutivas da mesma matéria.	Acho que poderíamos ter mais aulas presenciais de, pelo menos, duas matérias por dia, com intervalo entre elas, possibilitando uma maior entrosamento entre os alunos, o que não ocorre pois as 18.00h começa a aula, as 20.30 acaba e não podemos ao menos conversar uns com os outros por falta de tempo e estrutura. Quanto a pós graduação, não tenho nada a declarar, somente que não vou fazê-la na Sumaré para ter que fugir do PRÁTICA SEMIPRESENCIAL, além de ser aos sábados. Quanto aos demais níveis, não tenho nada a declarar.	
	O conteúdo apresentado em aula, está atual e atende o mercado. (Ciências Contábeis) Por temos professores atuantes, onde nos proporcionam melhores resultados.	O PPI deveria ser mais atuante.....as matérias do semestre deveriam estar dentro do PPI e isso geralmente não acontece. (Ciências Contábeis)	O PPI deveria ser mais cobrado por parte da instituição, dando mais ênfase ao conteúdo do semestre. Deviam voltar as aulas praticas, pois nem todos os alunos atuam na área. (Ciências Contábeis)

	nos ensina a pesquisar através de uma metodologia direcionada.	estímulo a produção acadêmica	Apresentações de produções acadêmicas feitas pelos alunos.
Prática semipresencial – O conteúdo, forma e acompanhamento do processo de prática semipresencial;	Alguns professores valorizam o espaço disponível, exemplo: Jacqueline (Macroeconomia) – utilizando o espaço de vários modos, com exercícios, aulas à distância – tornando-o um ambiente rico e elucidativo.		Ampliar a equipe de Prática semipresencial, visto que muitos professores já estão sobrecarregados. Atualização para os professores sobre educação à distância. Á exemplo de outras Faculdades, darem cursos à Distância, seja para reforço em alguma disciplina ou de extensão de conhecimento. – Ex: FGV, CIEE... Abrir espaço para a contribuição de alunos na área de prática semipresencial e em aulas de reforço.

	Não vejo nenhum ponto forte no Prática semipresencial. Sei que é a nova tendência na educação, porém acho que essa estrutura só dá certo com alunos comprometidos, o que não é muito frequente em nosso sistema educativo.	Não vejo o prática semipresencial como algo profícuo para o ensino brasileiro, pelo menos até o nível da graduação. Quem sabe em níveis superiores...??	
	O prática semipresencial após a mudança que obteve melhorou muito, não temos mais a dificuldade de acesso aos fds, o que acontecia muito anteriormente. É uma ferramenta eficaz e que agrega muito ao aluno.	Por ser um instrumento de prática semipresencial, os professores deveriam disponibilizar em tempo hábil o conteúdo a ser ministrado em sala e usufruir mais dessa ferramenta como conteúdo de pesquisa, troca de informações entre os alunos dentre outras.	Mais cobrança da instituição para com os professores para realmente façam uso dessa tecnologia , buscando uma melhor troca entre professores e alunos.
	É uma ferramenta excelente para os dias atuais.	Algumas matérias como matemática por exemplo, precisa ser revisto. Porque o sistema muitas vezes não aceita uma resposta correta.	Estabelecer antes de cada atividade a maneira correta de proceder com as respostas.

Infraestrutura- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de tecnologia de informação e comunicação;	Biblioteca informatizada Atendimento rápido na devolução e retirada de livros	Ampliar espaços para estudo em grupo. Na época de verão, manter o ar condicionado ligado, pois não dá para ficarem com as portas abertas, devido ao barulho, e as salas ficam muito quentes. Aumentar o número de funcionários no setor de cópias, pois a fila é muito grande, fazendo com que os alunos percam aula.	Construir cabines para estudo em grupo. Se o trabalho é em grupo, como fazer calado em um ambiente de biblioteca, onde o menor barulho incomoda. Aumento do acervo referente à área de Administração. Computadores melhores, atualizados, se um aluno remete o trabalho em um arquivo mais recente, os professores não conseguem abrir.
---	---	--	--

	Quanto a infraestrutura de sala de aula, acho ótima, porém quanto a biblioteca, acho péssima, tanto no acervo, quanto no espaço oferecido para estudo e quanto ao tratamento dado aos alunos pelos funcionários desse setor. São grosseiros, arrogantes e cerceiam até os olhares dos alunos.	Quanto as salas de aula, nada a declarar, porém quanto a biblioteca, acho que poderia ser reformulado o espaço onde ela se encontra, tendo um espaço separado para o ambiente de WEB, outro para grupos de estudos que hoje ocorre na cantina e um para consulta física do acervo.	Selecionar pessoas educadas e gabaritadas para o atendimento dos alunos. Pessoas que saibam falar usando o tratamento adequado e não tratando os alunos como animais. Outra sugestão diz respeito na entrada de uma livraria dentro das dependências da faculdade. Imagine uma livraria (Cultura, Saraiva) com um espaço para vender livros e materiais de papelaria dentro da Sumaré ? Seria no mínimo um facilitador para os alunos e um ganho para a faculdade. Outro ponto que gostaria de sugerir é relacionado a cantina. Nos últimos 4 anos que estudei na Sumaré os donos da cantina mudaram, pelo menos, umas 3 vezes e a qualidade não é dessas coisas. Temos como exemplo a PUC que possui uma praça de alimentação com lanchonetes como “Casa do Pão de Queijo”, padaria como do Benjamin Abraão entre outros. Tudo bem que isso não é factível na nossa faculdade, porém poderia haver, no mínimo, um cantina melhor estruturada com alimentos mais bem feitos e pratos preparados de forma mais higiênica.
--	--	---	---

	A instituição está dentro de um padrão de tecnologia que atende as necessidades dos alunos e professores.	Os computadores dos professores devem ser trocados por outros mais atuais e modernos. A biblioteca é muito eficiente, mais muito restrita pelo fato de ter pessoas que trabalham lá não permitir a troca de informações internamente (não podemos nem falar)	Deveriam criar uma sala de estudo com pcs e tomadas para quem quiser usar o seu pc com acesso a Internet. Assim poderíamos trocar informações quando termos trabalho em grupo. Pois na biblioteca é impossível.
	A unidade Sumare tem ótima localização. Fácil acesso, perto do metro e varias linhas de ônibus.	A infra estrutura com: lanchonete, espaço p/ confraternização, sala de informática, acervo de livros, precisa melhorar muito.	Rever principalmente o sistema da informática.
Políticas de atendimento aos alunos - adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes, atendimento da secretaria.	Atendimento rápido, com exceção da época de matrícula.	Orientar e ajudar os estudantes que possuem dúvidas quanto ao preenchimento da pré-matrícula e outros procedimentos, não apenas enviá-los para a biblioteca, pois se já foram dizer que não estão conseguindo, não vai adiantar nada eles irem novamente ao computador, sem orientação.	Ampliar o número de atendentes em época que exige maior movimentação na secretaria.

	Organizado	Dar treinamento ao quadro administrativo da faculdade para que ao menos os atendentes saibam redigir uma carta, saibam o que é um CNPJ, saibam o que é um recibo. Afinal a Sumaré ensina administração, não é ???	Promover centros acadêmicos a fim de que os alunos tenham maior representatividade dentro da faculdade.
	Em particular só tenho elogios nesse quesito, sempre tive acesso fácil, rápido e com respostas rápidas tanto do coordenador como dos professores. (Ciências Contábeis)	O atendimento da secretaria... pois além de ser demorado as atendentes nem sempre estão a par de todos os assuntos.	A instituição pode melhorar na troca de informações interna, nem sempre o que nos é colocado está atualizado em sistema e na secretaria.
	Seleção	Atendimento da secretaria, espaço de convivência e de participação.	Capacitar os funcionários para melhor atendimento.

Gestão Institucional- Organização e gestão da instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, das coordenações de curso, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, atuação dos representantes de classe.			O coordenador do curso(Administração) deve se apresentar nas salas de aulas, no início do primeiro período letivo e quando houver mudanças. (Respeito ao aluno e confiabilidade na Instituição) Incentivar as classes a possuírem representantes. Gestão participativa (Abrir espaço para os alunos)
---	--	--	---

	Acho que está progredindo bastante e visa estabelecer um ensino de excelência com a abertura de novos campi , além de estar revisando alguns pontos que carecem serem melhorados,	Poderia obter maior representatividade se dificultasse a entrada de alunos despreparados, por meio de um vestibular mais difícil. É surpreendente o índice de alunos com falha de alfabetização. Na verdade acho que para uma boa reputação a faculdade deve se preocupar em graduar, em ensinar a nível superior e não ensinar português para os calouros. Uma postura mais seletiva, talvez ajude na mudança da clientela mesmo que isso signifique diminuição de receita. Gostaria somente de dizer que quando me refiro a seletividade, vinculo esse conceito ao de alunos que tenham uma melhor formação ou que estejam a procura de um curso de excelência e não a alunos que queira um diploma custe o que custar...	
--	--	---	--

	Tenho facilidade de chegar a todos os professores , coordenação e obtenho a pronta resposta das duvidas levadas a todos.	Nada	As reuniões que o Sobral implantou junto aos representantes de sala devem ser mantidas. Pois assim são levadas todas as insatisfações de cada turma.
	Gestão da instituição.	Funcionamento e representatividade dos representantes de classe.	Apresentar as atribuições do representante de sala no inicio do curso.

Anexo 5 - Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.

Biblioteca	Acervo	Sub-Solo	100	X	X	X
Biblioteca	Cdteca/Videoteca	Sub-Solo	15	X	X	X
Biblioteca	Administração	Sub-Solo	6	X	X	X
Vestuário	Feminino	Sub-Solo	24	X	X	X
Vestuário	Masculino	Sub-Solo	24	X	X	X
Sanitário	Feminino	Sub-Solo	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	Sub-Solo	6	X	X	X
-	Almoxarifado	Sub-Solo	20	X	X	X
-	Refeitório	Sub-Solo	12	X	X	X
-	Setor de Serviços	Sub-Solo	12	X	X	X
-	Assistência Técnica	Sub-Solo	18	X	X	X
-	Garagem	Sub-Solo	200	X	X	X
-	Estacionamento	Sub-Solo	800	X	X	X
Externa	Praça de Alimentação	Térreo	276	X	X	X
Externa	Área de livre circulação	Térreo	500	X	X	X
-	Auditório	Térreo	180	X	X	X
-	Secretaria Geral	Térreo	60	X	X	X
-	Recepção	Térreo	30	X	X	X
-	Espaço Cultural	Térreo	100	X	X	X
Sanitário	Feminino	Térreo	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	Térreo	6	X	X	X
Sanitário	Portador Necessidades Especiais	Térreo	12	X	X	X
-	Reprografia	Térreo	30	X	X	X
-	CPD	Mezanino	77	X	X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	3ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	3ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	4ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	4ºAndar	6	X	X	X

Sanitário	Feminino	5ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	5ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	6ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Masculino	6ºAndar	6	X	X	X
Sanitário	Feminino	7ºAndar	4,5	X	X	X
Sanitário	Masculino	7ºAndar	4,5	X	X	X
Sanitário	Feminino	7ºAndar	4,5	X	X	X
Sanitário	Masculino	7ºAndar	4,5	X	X	X
-	Copa	7ºAndar	5	X	X	X
-	Copa	7ºAndar	5	X	X	X
-	Presidência/Mantenedora	7ºAndar	60	X	X	X
-	Diretoria Geral	7ºAndar	45	X	X	X
-	Coordenadoria Curso	7ºAndar	60	X	X	X
-	Sala Professores	7ºAndar	50	X	X	X
-	Assessoria	7ºAndar	50	X	X	X
Total Área Física			2.885			

ANEXO 6 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.

			M2			M	T	N
Biblioteca	Apoio Biblioteca	Sub-Solo	558	110	143	X	X	X
01	Laboratório	Sub-Solo	62	55	54	X	X	X
02	Sala Aula	Sub-Solo	59,2	01	50	X	X	X
03	Sala Aula	Sub-Solo	57	01	50	X	X	X
04	Laboratório	Sub-Solo	64,1	55	54	X	X	X
10	Laboratório	1ºAndar	71,34	69	68	X	X	X
11	Laboratório	1ºAndar	60	60	59	X	X	X
12	Laboratório	1ºAndar	73	01	48	X	X	X
13	Laboratório	1ºAndar	89,7	73	72	X	X	X
14	Sala Aula	1ºAndar	30	01	28	X	X	X
15	Laboratório	1ºAndar	70,65	01	48	X	X	X
20	Sala Aula	2ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
21	Sala Aula	2ºAndar	60	01	70	X	X	X
22	Laboratório	2ºAndar	73	25	48	X	X	X
23	Sala Aula	2ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
24	Sala Aula	2ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
25	Laboratório	2ºAndar	70,65	25	40	X	X	X
30	Sala Aula	3ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
31	Sala Aula	3ºAndar	60	01	70	X	X	X
32	Laboratório	3ºAndar	73	36	70	X	X	X
33	Sala Aula	3ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
34	Sala Aula	3ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
35	Laboratório	3ºAndar	70,65	36	70	X	X	X
40	Sala Aula	4ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
41	Sala Aula	4ºAndar	60	01	70	X	X	X
42	Sala Aula	4ºAndar	73	01	70	X	X	X
43	Sala Aula	4ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
44	Sala Aula	4ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
45	Sala Aula	4ºAndar	70,65	01	70	X	X	X
50	Sala Aula	5ºAndar	71,34	01	70	X	X	X
51	Sala Aula	5ºAndar	60	01	70	X	X	X
52	Sala Aula	5ºAndar	73	01	70	X	X	X
53	Sala Aula	5ºAndar	64,51	01	70	X	X	X
54	Sala Aula	5ºAndar	57,96	01	70	X	X	X
55	Sala Aula	5ºAndar	70,65	01	70	X	X	X

ANEXO 7 : Infra-estrutura- Unidade Sumaré Sede.

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ADMINISTRATIVA – UNIDADE SUMARÉ			
ÁREA	OBJETIVO	QTDE	EQUIP. ADICIONAL
BIBLIOTECA	Atender operações de cadastros, empréstimos, devoluções.	07	01 scanner 01 Imp. 40 col / 01 ident. Bio 01 Leitor Cód. Barras.
TELEMARKETING	Atender e direcionar as ligações bem como auxiliar no processo seletivo.	12	
PRECURSORIA	Atendimento a alunos, professores quanto à situação acadêmica como a triagem das visitas na instituição.	04	
FINANCEIRO	Atendimento de alunos bem como administração de contas a receber.	05	01 imp. Laser
SECRETARIA	Atendimento de alunos e professores e administração acadêmica dos mesmos	11	01 imp. Cheque 02 imp. Laser
AUDITÓRIO	Auxiliar em apresentações e palestras	01	01 mesa som 12 canais 01 mesa de iluminação 01 Filmadora Digital 01 receiver com CD 01 projetor Multimídia 02 vídeos K7
Bureau de Serviços	Atendimento a impressões de trabalho de alunos bem como cópias dentro do permitido por lei.	02	02 impressoras-copiadoras laser.
CPD	Fazer a Gestão dos recursos tecnológicos acadêmicos e administrativos.	02	11 Servidores 01 Impr. Jato
Diretoria Geral	Promover a Gestão Acadêmica e Administrativa da Instituição	02	01 impr. Laser
Assessoria Geral	Fazer a gestão Jurídica Acadêmica, Tecnologia Educacional e planejamento.	04	01 impr. Jato
Coordenadoria	Coordenação de Cursos da instituição	07	01 impr. Laser
Sala dos professores	Pesquisa e preparo de aulas	10	
Mantenedora	Define as diretrizes de administração e planejamento dos recursos do Instituto Sumaré bem como sua expansão.	03	02 impressoras Jato
Assessoria da Mantenedora		03	01 impr. Jato / 01 Fax-símile
Superintendência		02	01 impr. Jato / 01 projetor
Administrativo	Fazer a gestão administrativa dos recursos do instituto.	04	01 impr. Jato

ANEXO 8 : Infra-estrutura- Unidade Tatuapé.

			M2	M	T	N
Biblioteca	Acervo	Terreo	100		X	X
Externa	Praça de Alimentação	Térreo	70		X	X
Externa	Área de livre circulação	Térreo	300		X	X
Sanitário	Feminino	Térreo B1	6		X	X
Sanitário	Masculino	Térreo B1	6		X	X
-	CPD	Térreo B1	40		X	X
-	Reprografia	Térreo B1	30		X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar B1	6		X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Feminino	3ºAndar B2	6		X	X
Sanitário	Masculino	3ºAndar B2	6		X	X
Total Área Física			612			

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ADMINISTRATIVA – UNIDADE TATUAPÉ			
ÁREA	OBJETIVO	QTDE	EQUIP. ADICIONAL
BIBLIOTECA	Atender operações de cadastros, empréstimos, devoluções.	01	01Imp. 40 col / 01 ident. Bio
Bureau de Serviços	Atendimento a impressões de trabalho de alunos bem como cópias dentro do permitido por lei.	01	01 impressoras-copiadoras laser.
CPD	Fazer a Gestão dos recursos tecnológicos acadêmicos e administrativos.	01	04 Servidores 01 Impr. Jato 01 Impr. Laser
Sala dos professores	Pesquisa e preparo de aulas	08	
Administrativo	Fazer a gestão administrativa dos recursos do instituto.	04	01 impr. Laser

ANEXO 9 : Infra-estrutura- Unidade Imirim.

ÁREA FÍSICA – UNIDADE IMIRIM						
SALA	DESTINAÇÃO	ANDAR	ÁREA FÍSICA	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
			M2	M	T	N
Externa	Praça de Alimentação	Térreo	70		X	X
Externa	Área de livre circulação	Térreo	200		X	X
-	Auditório	Térreo	180		X	X
Sanitário	Feminino	Térreo	6		X	X
Sanitário	Masculino	Térreo	6		X	X
Sanitário	Feminino	1ºAndar	6		X	X
Sanitário	Masculino	1ºAndar	6		X	X
Biblioteca	Acervo	1ºAndar	100		X	X
Sanitário	Feminino	2ºAndar	6		X	X
Sanitário	Masculino	2ºAndar	6		X	X
-	CPD	3ºAndar	30		X	X
Sanitário	Feminino	3ºAndar	6		X	X
Sanitário	Masculino	3ºAndar	6		X	X
Total Área Física			628			

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE IMIRIM								
SALA	DESTINAÇÃO	ANDAR	ÁREA FÍSICA	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNOS DE FUNCIONAMENTO		
			M2			M	T	N
Biblioteca	Apoio Biblioteca	1ºAndar	70	12	44		X	X
Sala 01	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 02	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 03	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 04	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 05	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 06	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 07	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 08	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 09	Laboratório	1ºAndar	43,5	41	40		X	X
Sala 10	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 11	Laboratório	1ºAndar	43,5	41	45		X	X
Sala 12	Sala Aula	1ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 13	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 14	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 15	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 16	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 17	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala 18	Sala Aula	2ºAndar	43,5	01	45		X	X
Sala LS	Laboratório	3ºAndar	43,5	45	44		X	X
Sala 19	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Sala 20	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Sala 21	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Sala 22	Sala Aula	3ºAndar	37,5	01	35		X	X
Total Área Física			1046,50					